



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Rio Grande do Sul

Comissão Própria de Avaliação – IFRS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS - 2024

Bento Gonçalves, março de 2025



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Marcelo Bregagnoli
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Lucas Coradini

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Fábio Azambuja Marçal

Pró-reitor de Ensino

Flávia Santos Twardowski Pinto

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	09
1.1 CPA e Autoavaliação	09
1.2 Avaliação Externa	10
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional	11
2.2 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional	11
2.3 Responsabilidade Social da Instituição	12
2.4 Ações de Superação 2025-2026	13
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	14
3.1 Autoavaliação do Curso	15
3.2 Comunicação com a Sociedade	17
3.3 Ações de Superação 2025-2026	22
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	24
4.1 Sustentabilidade Financeira	26
4.2 Ações de Superação 2024-2025	29
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	30
5.1 Ações de Superação 2025-2026	34
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	36
ANEXO 1	37
RELATÓRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO	37
ANEXO 2	50
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA REITORIA	50
Composição da Reitoria	50
Os dados da Autoavaliação da Reitoria	50
Os resultados com base na totalidade das respostas individuais	51

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação, feito anualmente, foi realizado pela Comissão Própria de Avaliação – Central. A CPA-Central é assim designada pois seu funcionamento é coordenativo das chamadas Comissões Próprias de Avaliação Locais. Estas últimas foram criadas para respeitar a diversidade de campi e de locais diversos, cada uma destas produzindo um relatório parcial para contribuírem neste relatório.

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul conta com sistema próprio para autoavaliação que garante o anonimato dos respondentes. Os comparativos com anos anteriores são feitos todos os anos a fim de maior esclarecimento.

Após o término deste relatório, os membros de toda Comissão Própria de Avaliação, através de protocolo, divulgam os resultados alcançados em todas as instâncias possíveis (pessoalmente, virtualmente, murais, conselhos etc). Também existe diferencial da chamada “Carta Resumo”, uma carta com os principais pontos em dificuldade aqui identificadas que é entregue aos dirigentes a fim de auxiliar na divulgação e utilização dos dados do relatório.

Neste relatório devemos salientar que os dados coletados foram impactados pelo desastre climático que atingiu o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2024. Este desastre atingiu todo Estado bem como a comunidade do IFRS (discentes e servidores) e sua infraestrutura. Por este motivo é importante lembrar a necessidade de interrupção de aulas e o processo de reconstrução que está ocorrendo no Estado.

O IFRS, com sede em Bento Gonçalves – Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Atualmente, é composto por 16 *campi* e um campus avançado, conforme quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - *Campi* do IFRS e Localização.

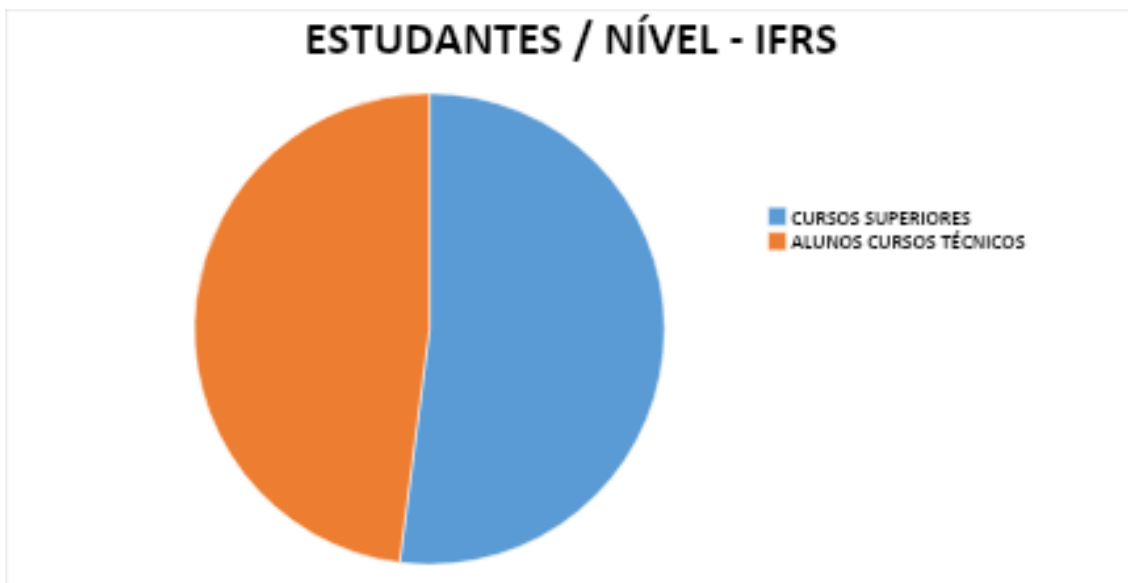
Campus	Cidade
Campus Alvorada	Alvorada
Campus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves
Campus Farroupilha	Farroupilha
Campus Caxias do Sul	Caxias do Sul

Campus Ibirubá	Ibirubá
Campus Erechim	Erechim
Campus Osório	Osório
Campus Canoas	Canoas
Campus Rio Grande	Rio Grande
Campus Feliz	Feliz
Campus Sertão	Sertão
Campus Porto Alegre	Porto Alegre
Campus Restinga	Porto Alegre
Campus Rolante	Rolante
Campus Vacaria	Vacaria
Campus Veranópolis	Veranópolis – Campus Avançado
Campus Viamão	Viamão

Destacamos que o IFRS está atualmente ampliando a sua atuação em outras localidades e necessidades, em trâmites para abertura de novos campi na zona norte da cidade de Porto Alegre e na cidade de Gramado, na Serra gaúcha.

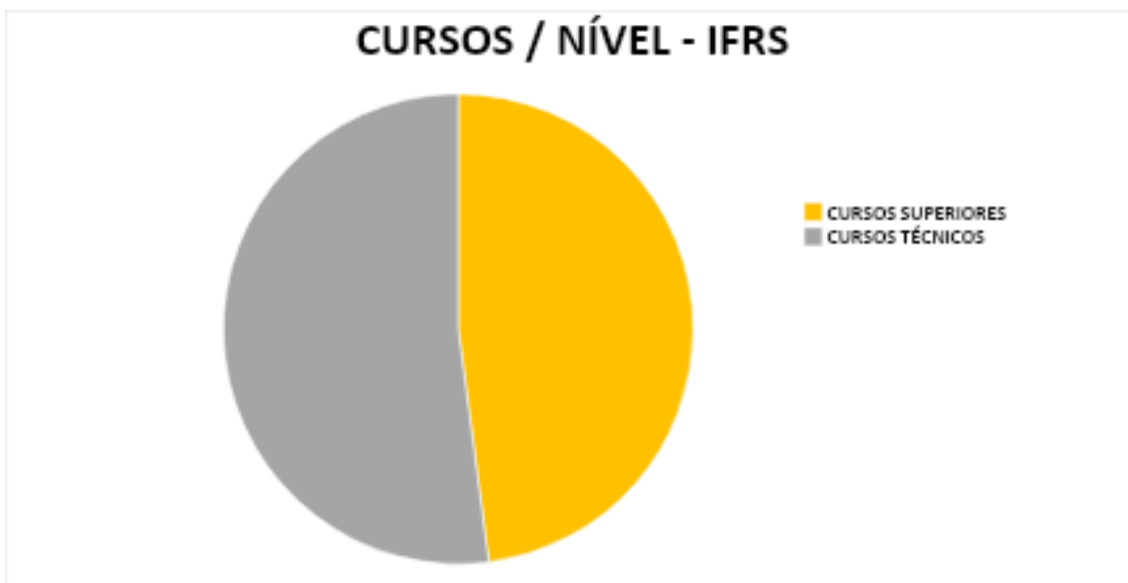
Os resultados e relatórios em âmbito geral e em cada um dos *campi* acima mencionados tem como particularidade auxiliar na realização e aprimoramento dos princípios constitucionais da administração pública bem como os valores apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2024/2028.

Figura 1: Estudantes por nível de ensino, no IFRS, 2024



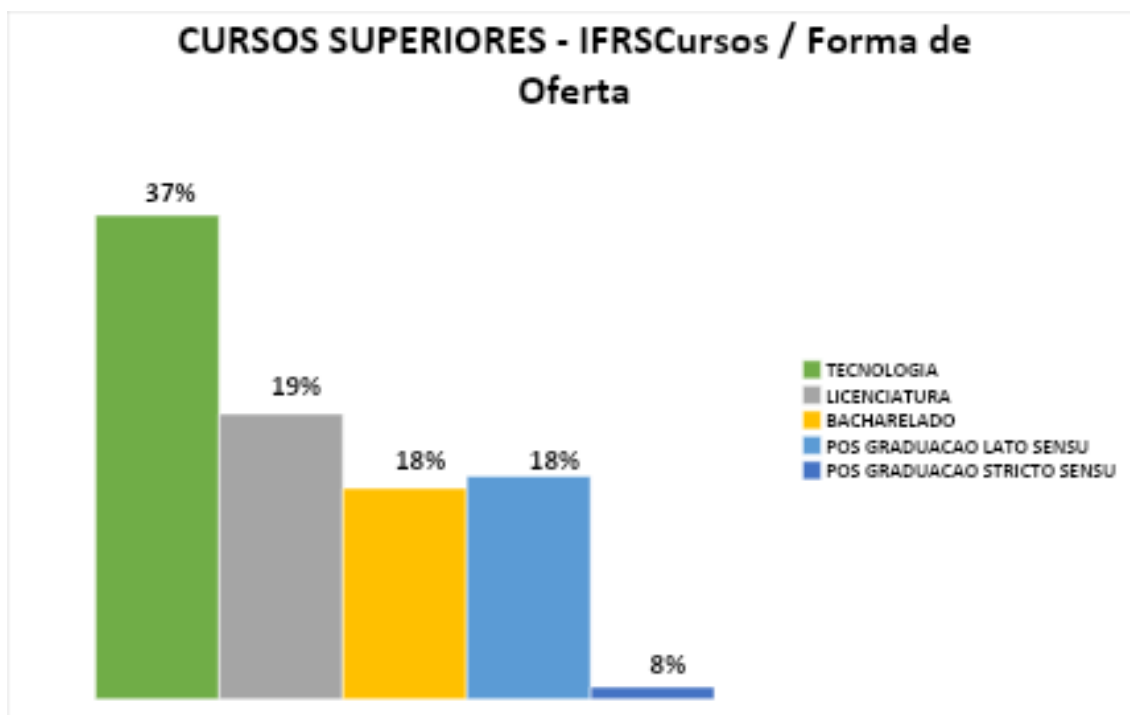
Fonte: SISTEC consultado em janeiro de 2025

Figura 2: Disponibilidade de cursos, por nível de ensino, no IFRS, 2024



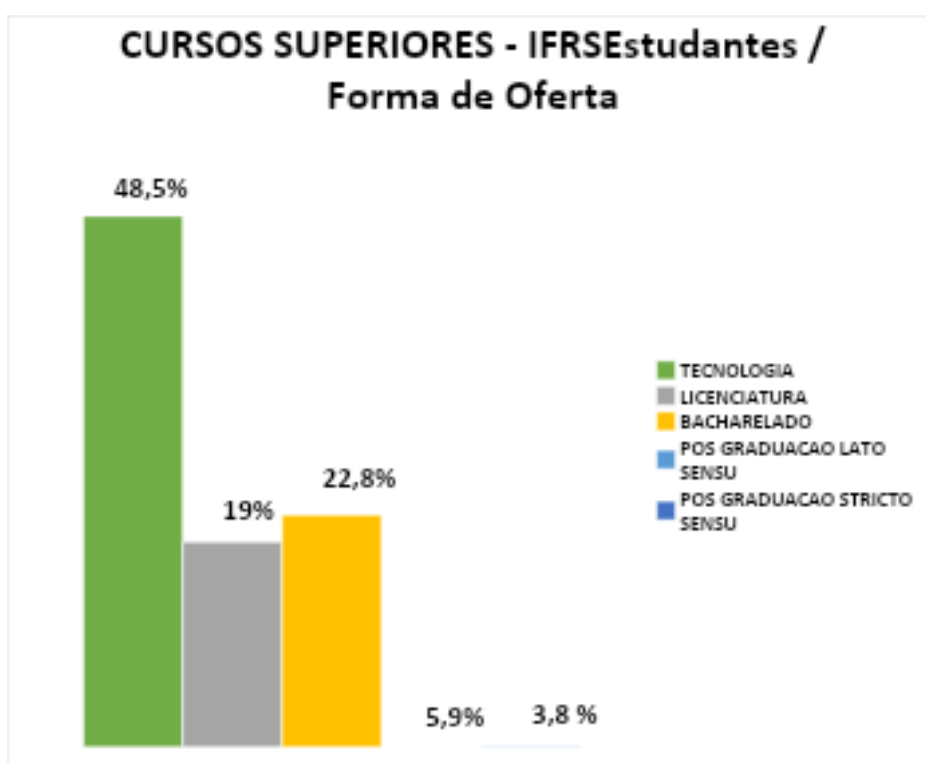
Fonte: SISTEC consultado em janeiro de 2025

Figura 3: Estudantes em cursos superiores, no IFRS, 2024



Fonte: SISTEC consultado em janeiro de 2025

Figura 4: Cursos superiores no IFRS, 2024



Fonte: SISTEC consultado em janeiro de 2025

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA e Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação do IFRS, responsável pela realização do processo de Autoavaliação do IFRS possui uma estrutura central e descentralizada. Em outras palavras, a CPA chamada de central, conta com representantes escolhidos entre – e pelos – membros de todas as comissões locais de avaliação do IFRS.

Ela conta com dois representantes de cada segmento e Comunidade Externa. A CPA central coordena todo o processo de autoavaliação – bem como acompanha junto à Diretoria de Tecnologia as necessidades do sistema próprio do IFRS.

As chamadas Comissões Locais são compostas por um membro de cada segmento e comunidade externa. Estas realizam o processo de autoavaliação diretamente em seu respectivo campus, divulgando, sensibilizando e, por fim, formalizando um relatório local ou parcial mais voltado para a realidade local.

O processo de sensibilização do IFRS tem protocolos apresentados em documento interno para dar orientações gerais – respeitando as possibilidades e necessidades de cada campus. Este documento também auxilia nas orientações relativas à devolutiva para comunidade sobre os resultados do presente relatório e anteriores. Ele orienta sobre a produção de vídeos – que devem contar com identidade institucional –, cartazes, divulgação em sites e conversas nos conselhos locais.

A CPA decidiu, também, para melhor recebimento dos dados aqui apresentados, criar a “carta compromisso”. Este documento pode ser descrito como um levantamento de dados específicos que demonstram os pontos a serem melhorados ou continuados pelas políticas institucionais do IFRS.

Figura 5: Histórico do número de participantes na Avaliação Institucional



Fonte: Sistema da CPA

No gráfico acima é possível identificar que apesar do desastre climático que ocorreu no Rio Grande do Sul – com destruição de patrimônio, perda de vidas etc. – a CPA do IFRS permaneceu em crescimento no número de respondentes. No ano de 2024, atingimos 5.756 participantes, superando os números de 2023, que contemplou 5.201 respondentes. Destaca-se, além disso, a possibilidade de preencher o instrumento em papel para quem não tem acesso à rede de internet.

1.2 Avaliação Externa

As visitas externas realizadas atualmente de forma virtual são acompanhadas também pelos membros da CPA (Local e Central). Fornecemos apoio não apenas durante a reunião, mas também durante todo o processo auxiliando quanto a busca de documentos e mais necessidades.

No ano de 2024, novamente, é importante salientar que apesar de termos previsão para visitas externas, algumas foram temporariamente adiadas devido ao desastre climático que inviabilizou a realização.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS, elaborado para um período de cinco anos, é um instrumento de planejamento estratégico e gestão que define a missão, visão, valores, estratégias e ações possíveis para alcançar as metas e objetivos estabelecidos.

O PDI 2024-2028 foi aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, por meio da Resolução nº 54, de 12 de dezembro de 2023, e revisado conforme as Resoluções nº 65, de 29 de outubro de 2024, e nº 71, de 10 de dezembro de 2024. Suas ações estão pautadas na importância da formação profissional e no atendimento às camadas sociais que cada vez mais necessitam de oportunidades para se inserirem no Mundo do Trabalho. Essas ações não podem prescindir do vínculo inequívoco entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

2.2 Missão, visão e valores de Desenvolvimento Institucional

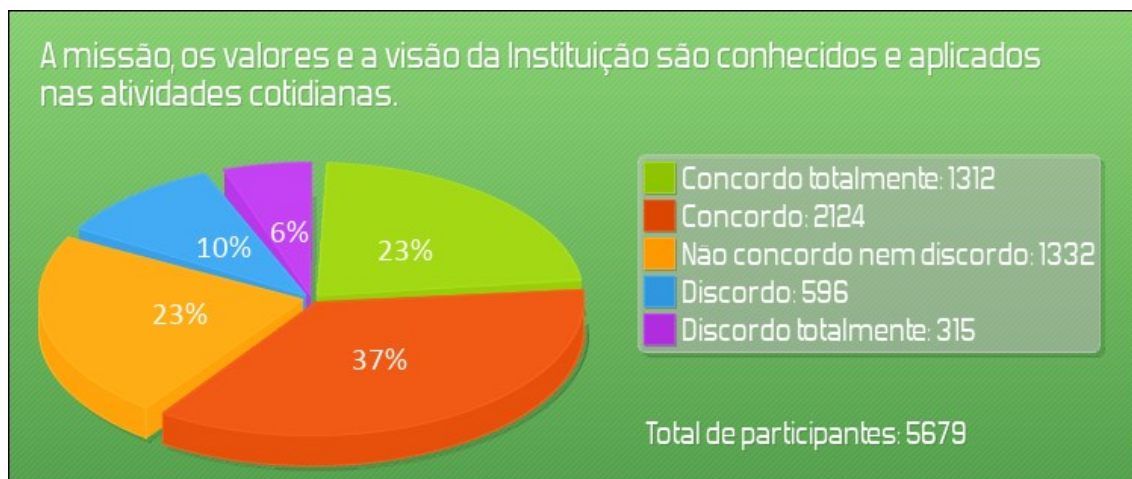
De acordo com o PDI 2024-2028, a missão da instituição é oferecer educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais. Isso é realizado garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, alinhado às potencialidades e vocações territoriais.

Nesse contexto, a visão da instituição é ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social. Essa visão está atrelada aos valores fundamentais, que incluem Equidade e justiça social, Democracia, Cooperação, Solidariedade, Sustentabilidade, Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Autonomia, Respeito à diversidade e Compromisso social.

O instrumento de avaliação interna respondido por todos os segmentos procura elucidar dois aspectos em uma única questão (motivo para isto é o número de questões desejáveis para melhor participação da comunidade). Por um lado, questiona sobre a própria realização dos objetivos explicitados no Plano

de Desenvolvimento Institucional e, por outro, se o respondente tem conhecimento destes objetivos.

Figura 6 – A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Há um grande percentual de 60% que apontou que a missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados, mas esse resultado positivo não esconde o fato de que 16% demonstra não ter conhecimento do PDI, visto que não concordam nem discordam de sua aplicabilidade. Esse é o mesmo resultado encontrado na Avaliação Institucional de 2023, o que pode indicar que as ações realizadas pela instituição para promover maior conhecimento de seu novo plano de desenvolvimento institucional não foram eficazes. Esses dados indicam que ainda é um desafio ampliar a divulgação do novo PDI.

2.3 Responsabilidade Social da Instituição

O IFRS é uma instituição formada por diversos campus em sua estrutura interna. Desta forma, cada campus oferece políticas de integração da comunidade interna quanto da comunidade externa, de acordo com suas próprias especificidades locais. Essas políticas podem envolver a colaboração com meio produtivo local ou atender as necessidades de integração, como no caso de comunidades de baixa renda e indígenas.

2.4 Ações de Superação para 2025-2026

A partir dos índices que já expressos e de outros que serão apresentados no restante do relatório, ressaltamos alguns pontos que devem ser melhorados:

- Aumentar a divulgação do IFRS como entidade de ensino público e de qualidade.
- Ampliar as ações de divulgação do PDI nos campi do IFRS.
- Fomentar e conhecer o mundo do trabalho para aumentar ainda mais os índices de contratação.
- Fortalecer políticas internas para integração e formação dos profissionais e estudantes.
- Fortalecer e fomentar políticas para integração do IFRS com a sociedade.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

O ano de 2024 foi o primeiro ano de vigência do PDI 2024-2028 e a Comissão Própria de Autoavaliação, por meio de seus instrumentos de avaliação, acompanhou este novo período de duração do referido documento.

O PDI aponta como princípios norteadores o compromisso com a justiça social, a equidade e inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas em todos os níveis de ensino. No gráfico abaixo é possível observar a percepção da comunidade acadêmica em relação a aplicação desses princípios pela instituição:

Figura 7 - A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidade específicas em todos os níveis

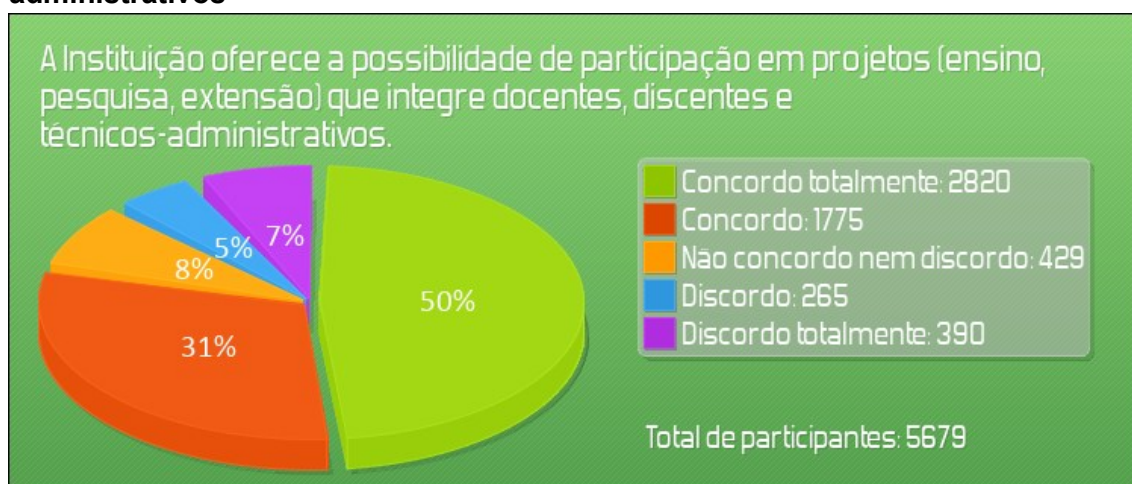


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

O gráfico aponta que 74% dos respondentes entendem que a instituição é eficaz na aplicação desses princípios. Entretanto, apesar deste percentual demonstrar êxito nas políticas de inclusão, ao compararmos com a aprovação apresentada nas duas últimas avaliações (77% em 2022 e 75% em 2023), percebemos que há uma tendência de queda na percepção de que esses princípios são aplicados. Ressalta-se que ocorreu um crescimento de 8,9% na participação de respondentes nessa questão (de 5172 respondentes em 2023 para 5679 respondentes em 2024) e uma pequena queda na aprovação. Nesse sentido, a CPA salienta que as políticas devem continuar a ser implementadas bem como aprimoradas para que o índice permaneça positivo.

Outro princípio norteador apontado pelo PDI diz respeito à integração de ensino, pesquisa e extensão. Na prática, são os projetos integrados por docentes, discentes e técnicos-administrativos que tornam possível essa integração. Em relação à possibilidade de participação em projetos, o instrumento de autoavaliação apresenta os resultados abaixo:

Figura 8 – A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Mantendo números semelhantes com os resultados apresentados em 2023, o gráfico indica que 81% dos respondentes concordam quanto à possibilidade de participar em projetos. Esses dados revelam três aspectos: a) a manutenção da percepção positiva da comunidade acadêmica em relação aos projetos; b) a ampla oferta de projetos de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pelo IFRS; e c) a garantia de ampla participação da comunidade nesses projetos.

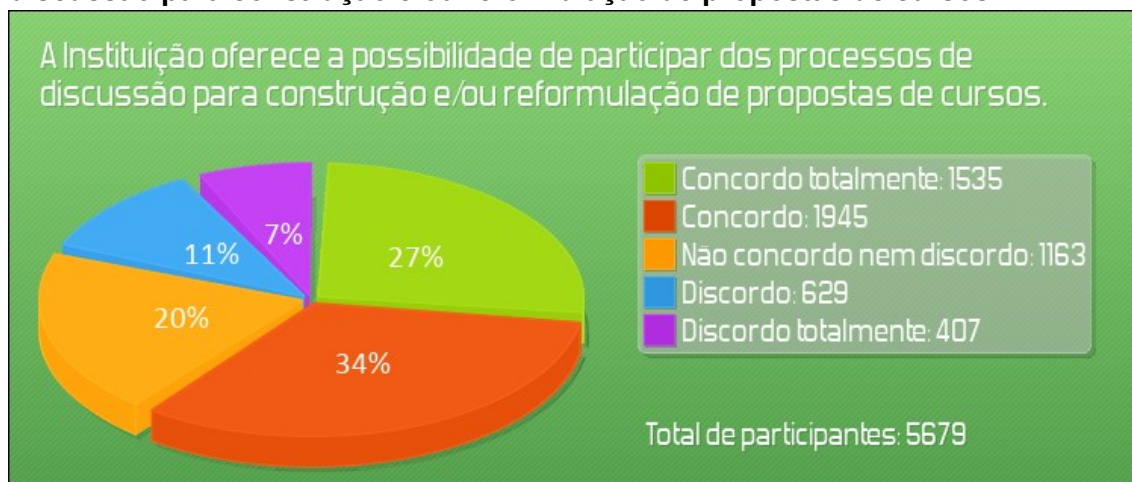
3.1 Autoavaliação do Curso

Os instrumentos de autoavaliação contemplam, também, a avaliação pormenorizada de cada curso. O sistema informatizado permite filtrar dados para cada curso do IFRS conforme a necessidade. Esses dados são compartilhados com as coordenações de curso e servem de base para a elaboração do plano de atuação de cada coordenação. Os segmentos docente e discente também

podem ser pormenorizados, oferecendo assim uma visão específica e também ampla conforme apresentado neste relatório.

Mantendo a política de gestão democrática que proporciona a participação da comunidade na formulação e/ou reformulação dos cursos, a questão a seguir apresenta o seguinte resultado:

Figura 9 - A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos

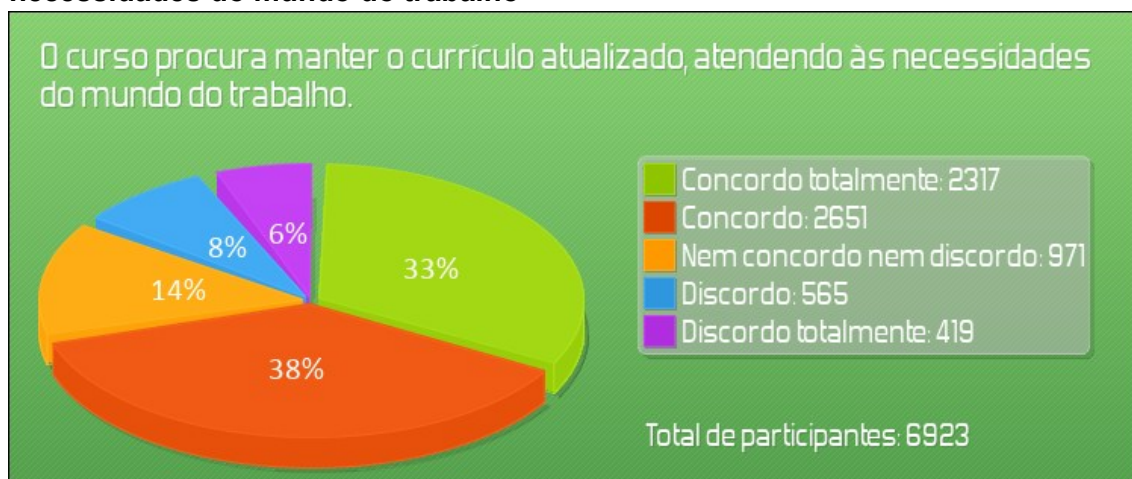


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Apesar de apresentar um resultado positivo, com 61% de concordância, é preciso considerar a realidade do IFRS para avaliar esses índices. Em outras palavras, existem cursos de maior e menor duração temporal, bem como de níveis diferentes, o que deve ser considerado pela gestão para obter um resultado mais especificado – o que é possível pelo sistema informatizado da CPA.

O resultado da avaliação do curso também proporciona uma visão voltada especificamente para o mundo do trabalho. O que pode ser observado nos resultados abaixo apresentados:

Figura 10 – O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

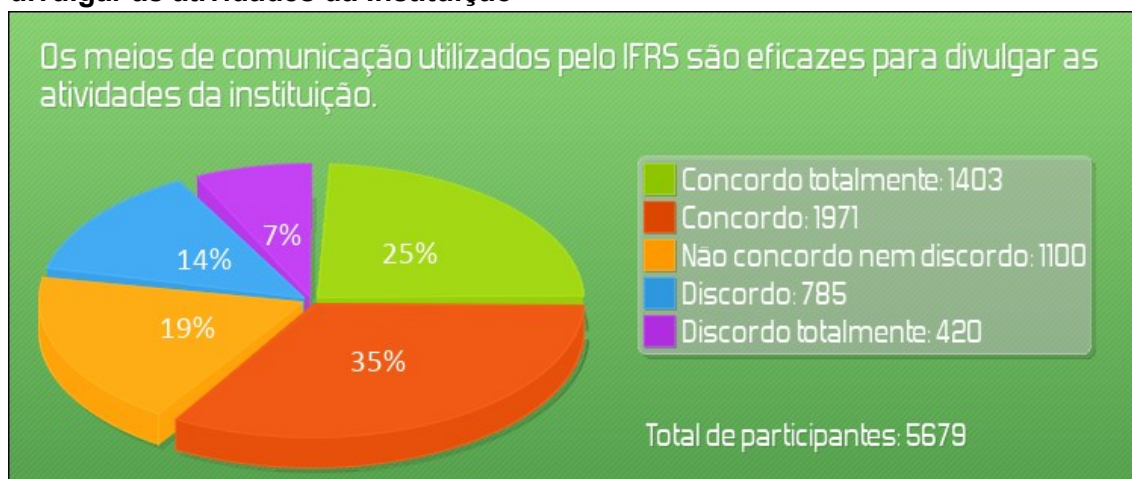
Esta avaliação de curso reflete a integração dos cursos com a possibilidade de contratação por parte dos discentes. O resultado positivo - 71% concordam - demonstra a constante atualização dos currículos em relação ao mundo do trabalho e suas necessidades. Ressalta-se que houve leve aumento da percepção favorável em relação ao ano anterior (70%) mesmo que o número de respostas a essa questão tenha aumentado em mais de 30% em relação a 2023 (6923 respondentes em 2024, ante 4178 em 2023).

3.2 Comunicação com a Sociedade

Conforme a Política de Comunicação do IFRS¹, a comunicação institucional "é entendida como o conjunto planejado e integrado de ações, estratégias, processos, produtos e canais de relacionamento utilizados para promover a interação do Instituto com os seus públicos estratégicos". A Diretoria de Comunicação é responsável por pôr em prática essa política, coordenando a comunicação institucional de toda a instituição. Além disso, auxilia a CPA na sensibilização para a Avaliação Institucional e também na divulgação de seus resultados. O instrumento de autoavaliação fornece dados para a diretoria sob diversos aspectos, sejam locais ou de forma institucional.

¹ Disponível em <https://ifrs.edu.br/institucional/comunicacao/documentos/>

Figura 11 – Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição

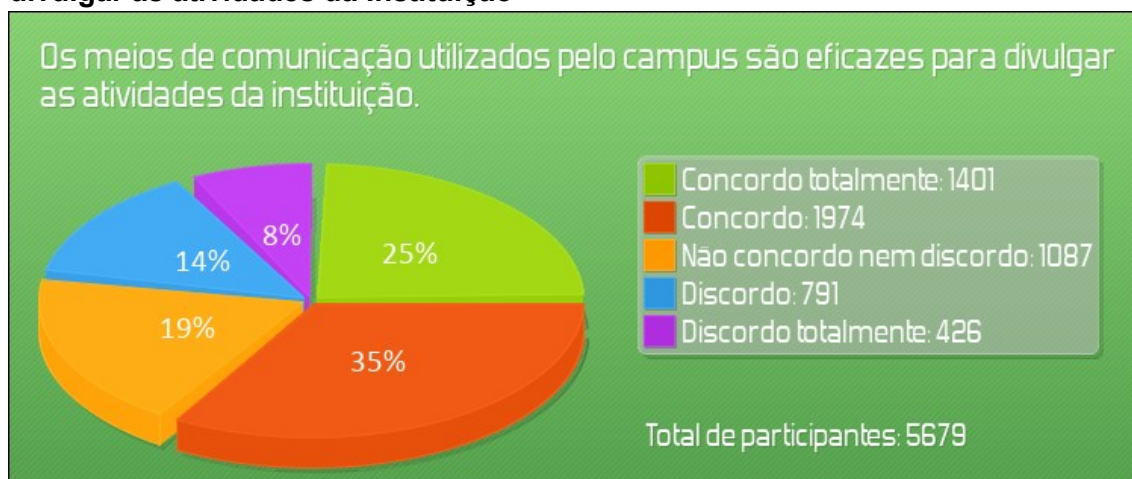


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Em 2024, 60% dos respondentes demonstraram satisfação quanto ao desempenho da comunicação de forma geral do IFRS, um pequeno aumento em relação a percepção apresentada em 2023 (59% de avaliações positivas). No entanto, outros 21% ainda avaliam de maneira negativa, ressaltando a necessidade de continuar aprimorando ainda mais a comunicação da instituição.

Os diversos campi do IFRS também contam com divulgação própria de suas realizações e atividades locais. A autoavaliação fornece dados também no quesito local, e os resultados demonstrados abaixo também refletem o resultado geral para melhora da comunicação. Os dados são semelhantes ao caso de todo IFRS, há 60% de aprovação.

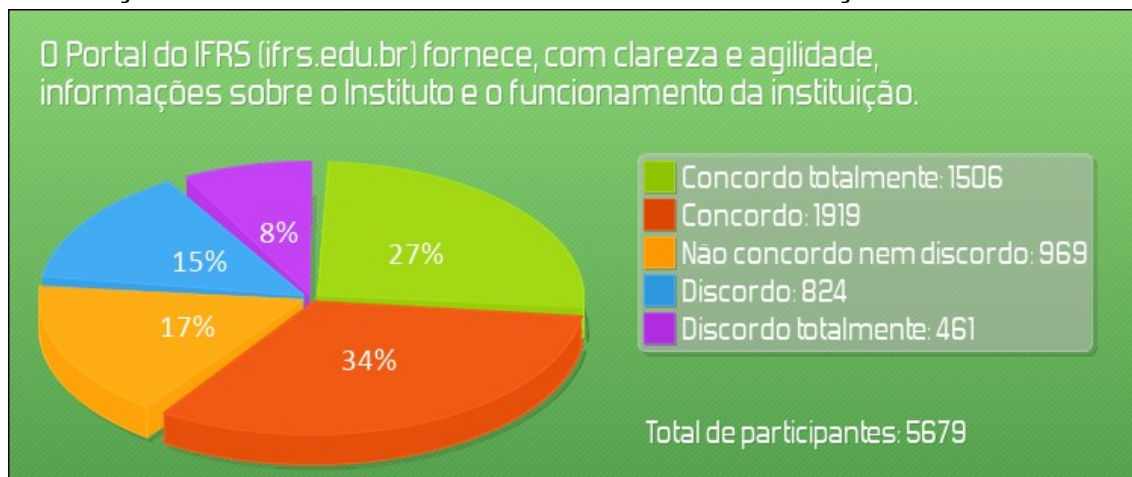
Figura 12 - Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da Instituição



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A comunicação com a sociedade é fundamental para criação de políticas institucionais que atendam às necessidades apresentadas. Atualmente o meio informatizado é alicerce para esta interlocução. Diante disto, a CPA construiu uma questão voltada para o site oficial do IFRS.

Figura 13 – O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) oferece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

O resultado correspondente a 61% de aprovação deve ser considerado também como desdobramento das divulgações feitas nas redes sociais do IFRS – sempre em interação com o site oficial. Nesse aspecto, ainda vale ressaltar que os índices foram idênticos aos de 2023.

Ainda em consonância com a autonomia e agilidade para comunicação, a Diretoria de Comunicação auxilia e estimula a manutenção de sites locais, ou seja, de cada campus. Isto permite uma melhora na comunicação com interesses mais direcionados para a comunidade local e a possibilidade de interação com o portal institucional do IFRS como um todo. Na autoavaliação, também é realizado o questionamento a respeito do site dos *campi*:

Figura 14 – O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa

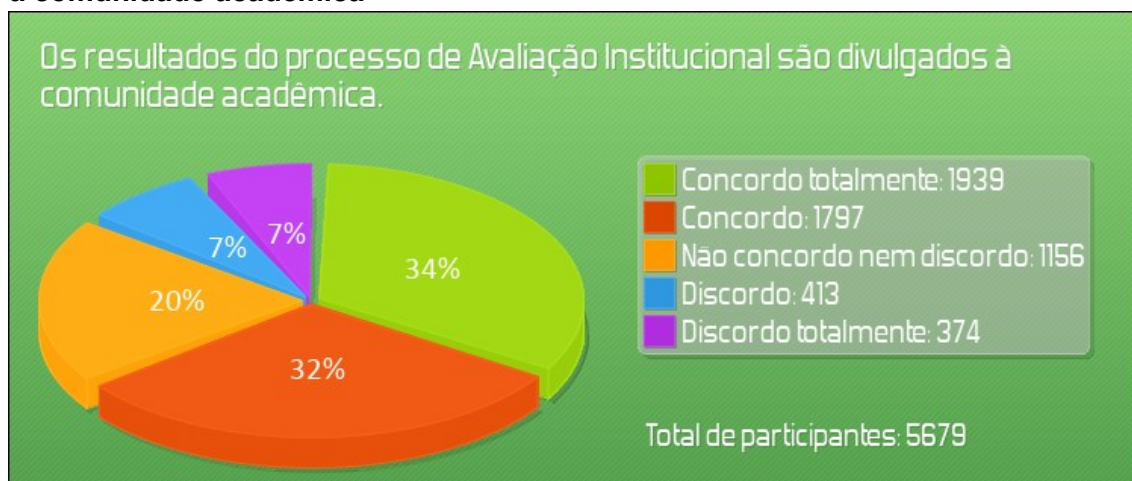


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A aprovação do site do *campus* é de 68%, sendo superior a avaliação do site do IFRS. Esse índice reflete a aprovação da Política de Comunicação do IFRS, reforçada pelo alinhamento da comunicação geral, representada pela Diretoria de Comunicação, e local, representada pelos Setores de Comunicação de cada *campus*.

A comunicação com a sociedade também é importante para a Comissão Própria de Autoavaliação, com fins de divulgação dos resultados para a comunidade e para a gestão. A CPA divulga os resultados da Avaliação Institucional para comunidade por meio do site e redes sociais do IFRS e seus *campi*, além de murais, de vídeos informativos e reuniões de apresentação de resultados para gestão, sempre com o auxílio da Diretoria de Comunicação. A respeito da divulgação dos resultados, a autoavaliação apresenta os seguintes dados:

Figura 15 – Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica

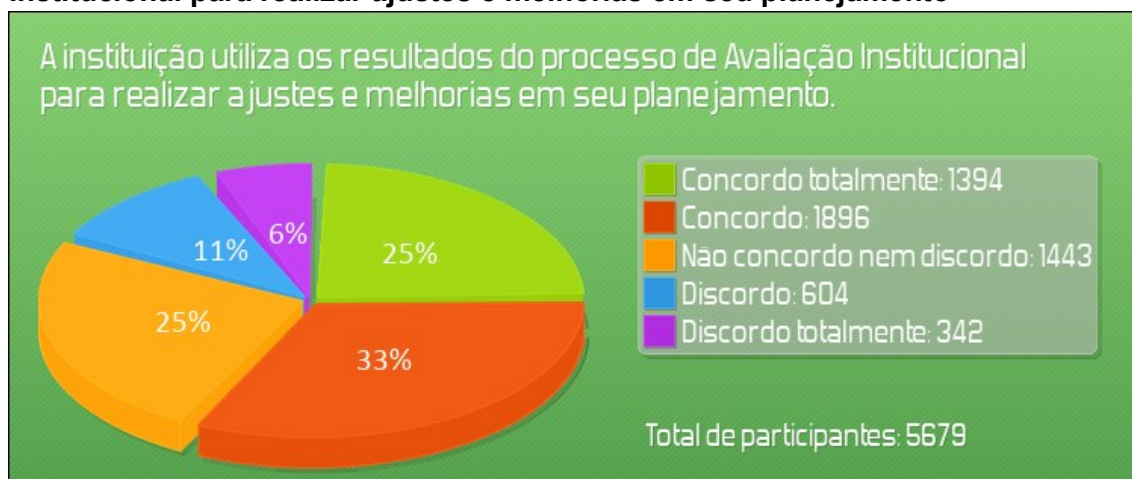


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Os dados da figura 17 demonstram que 66% dos participantes concorda ou concorda totalmente que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam divulgados à comunidade acadêmica, enquanto apenas 14% discordam ou discordam totalmente dessa afirmação. Este resultado deve ser visto com atenção, pois a avaliação positiva apresenta tendência de queda quando observados os resultados dos anos anteriores: em 2022 a aprovação era de 71%, em 2023, de 69%.

A CPA – e também as CPAs Locais – entregam anualmente uma Carta Resumo com os principais pontos a serem observados pela gestão. Isto facilita a identificação dos desafios a serem sanados por meio de políticas institucionais direcionadas. Entretanto, ainda é um desafio institucional responder às demandas surgidas no processo de autoavaliação. No que se refere à percepção da utilização dos resultados do processo de autoavaliação no planejamento da instituição, apenas 58% dos respondentes concorda totalmente ou concorda com a afirmação, como demonstra a figura abaixo.

Figura 16 – A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Assim como os índices sobre a divulgação dos resultados, esse resultado também deve ser visto com atenção, pois a avaliação positiva igualmente apresenta tendência de queda quando observados os resultados dos anos anteriores: em 2022 a aprovação era de 66%, em 2023, de 59%. Destaca-se que embora as solicitações sejam acompanhadas pela CPA, incluindo as autoavaliações realizadas, deve-se tomar em conta a realidade institucional e até financeira do IFRS.

3.3 Ações de Superação para 2025-2026

O sistema de avaliação da CPA conta com espaço para observações que ampliam o campo da autoavaliação e permite, neste relatório, apontar necessidades diferenciadas de aprimoramento. A seguir, baseado nas observações, apontamos ações de superação a serem realizados com base na autoavaliação referente ao eixo 3:

- Melhora na qualidade do sinal de internet para servidores e estudantes.
- Melhora e/ou disponibilização de alimentação para estudantes.
- Necessidade de maior aprimoramento da divulgação das atividades e comunicação da instituição com a comunidade, em especial da Avaliação Institucional e seus resultados.

- As bibliotecas devem se manter atualizadas e com obras suficientes para os discentes.
- Frequência maior na manutenção da infraestrutura dos *campi*.

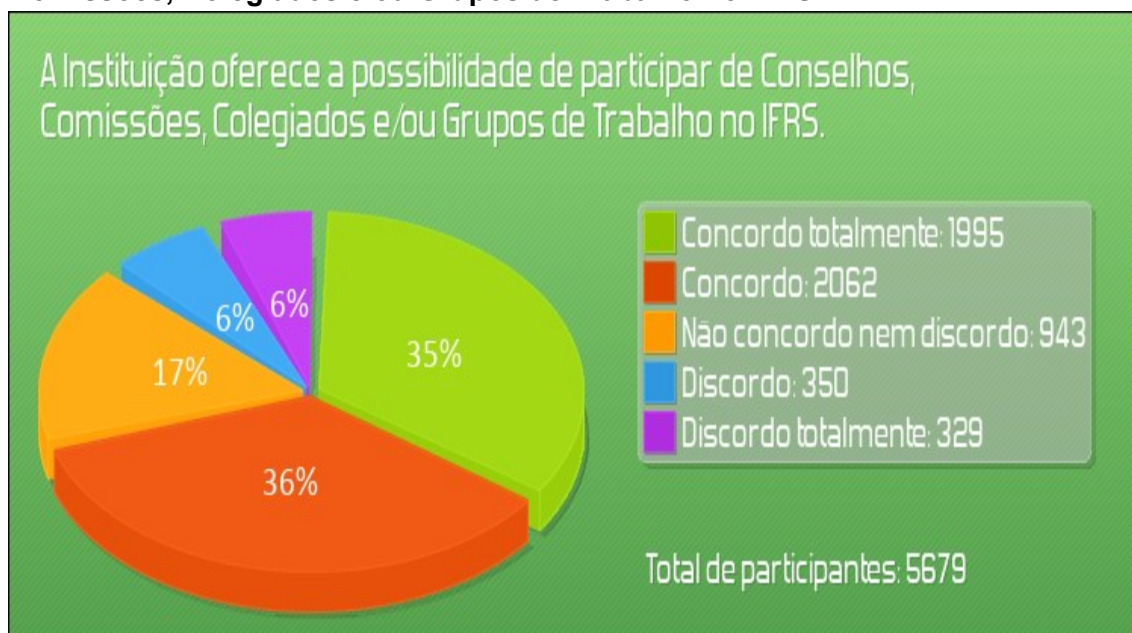
4. POLÍTICAS DE GESTÃO

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul conta com 16 campi e um campus avançado. Cada um destes campi conta com autonomia administrativa, sempre seguindo o Estatuto e Regimento Geral aprovado no Conselho Superior do IFRS.

Os campi também possuem um Regimento Complementar, que varia conforme a necessidade local – sempre respeitando o Estatuto e Regimento Geral. É garantida também ampla participação em conselhos, sindicatos, comitês e grupos de trabalho em todos os campi e reitoria.

A autoavaliação possui questão específica quanto à garantia de participação nas instâncias acima citadas – neste momento os gráficos em verde têm como fonte o sistema de autoavaliação do IFRS:

Figura 17 - A instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

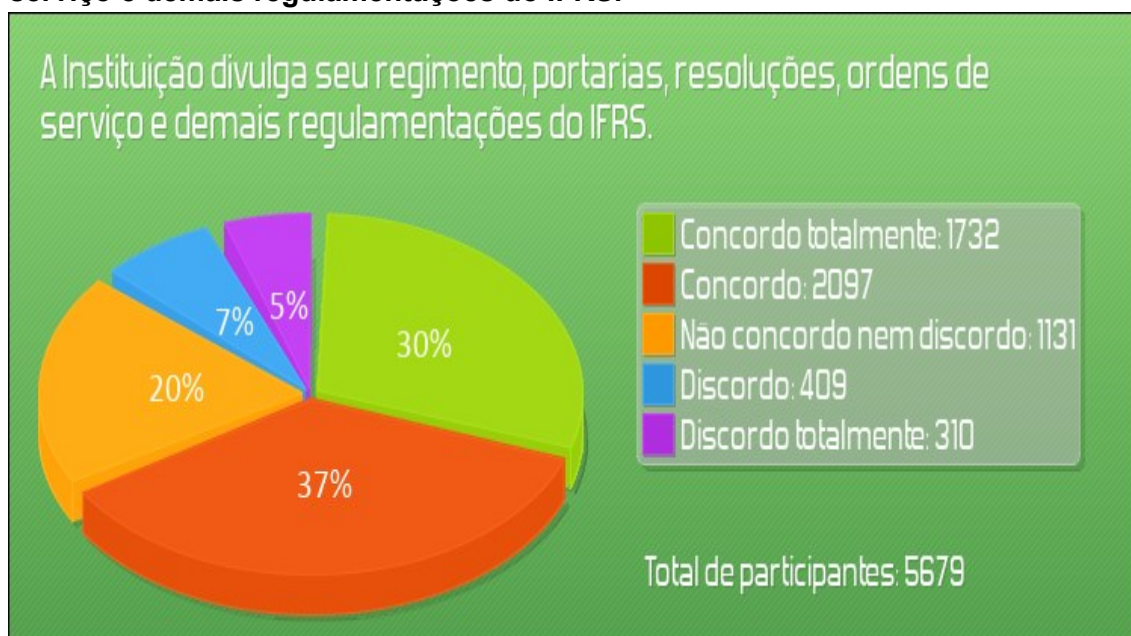
A construção do IFRS é baseada em seus valores que incluem a formação ética e cidadã. Para que este objetivo seja alcançado a própria participação na tomada de decisões é fundamental. 71% dos respondentes concordam com a ampla possibilidade de participação em instâncias decisórias – em comparação aos 73% apresentados no ano anterior.

Salientamos a contribuição da Comissão Própria de Avaliação para esta participação com os números de respondentes aumentando a cada ano e garantindo o anonimato em suas respostas. Isto fornece dados tanto para fornecer subsídios para a garantia da participação quanto o envolvimento em si do processo de autoavaliação.

Para que ocorra esta participação, outro quesito se faz necessário: o conhecimento e a divulgação dos documentos institucionais do IFRS.

A seguir, a questão específica sobre a divulgação das regulamentações do IFRS:

Figura 18 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A divulgação dos documentos da instituição, embora em sua maioria seja feita pela Diretoria de Comunicação e suas representações nos campi, é também promovida pelas próprias pró-reitorias, comissões e demais setores do IFRS.

O resultado positivo de 67%, embora exitoso, manteve o mesmo percentual em relação ao ano anterior. Por este motivo, novamente a CPA aponta para maior necessidade de divulgação tendo em vista que 20% dos respondentes não concordam e nem discordam sobre esta divulgação. E, ainda, 12% discordam da efetiva divulgação dos documentos basilares do IFRS.

4.1 Sustentabilidade Financeira

O IFRS é uma instituição que oferece ensino de forma gratuita. Para garantir que seus valores – que incluem inevitavelmente a gratuidade do ensino – são necessários valores advindos do governo federal.

Estes valores incluem não só o manutenção da instituição, mas também bolsas de estudo, aprimoramento da infraestrutura, formação de servidores, necessidades laboratoriais e de pesquisa e demais investimentos. Isto assegura o aspecto fundamental do Instituto Federal do Rio Grande do Sul: sua qualidade.

Abaixo segue alguns dos valores destinados com sua respectiva descrição. Em um primeiro momento, trazemos os dados anteriores a fim de comparação:

Quadro 2 - Indicadores financeiros

INDICADORES FINANCEIROS	2022	2023
Gastos correntes por matrícula	R\$ 18.906,23	R\$ 21.475,33
Gastos de pessoal	R\$ 463.539.186,04	R\$ 498.546.246,94
Gastos com investimentos	R\$ 10.667.312,70	R\$ 14.474.302,62
Gastos com outros custeios	R\$ 55.470,489,61	R\$ 61.902.265,34
Gastos totais	R\$ 529.657.080,10	R\$ 574.901.064,08

Fonte: Relatório de Gestão

No ano de 2024 foram realizadas muitas obras e revitalizações no IFRS, seja pela previsão do Plano de Desenvolvimento Institucional e/ou devido ao desastre climático ocorrido. Abaixo seguem os valores pormenorizados (fonte: relatório de gestão):

Campus Canoas

• Construção de restaurante estudantil	R\$ 1.837.110,35
• Licenciamento ambiental	R\$ 15.000,00

Campus Caxias do Sul

• Construção de restaurante estudantil	R\$ 1.546.252,65
--	------------------

• Conclusão do Bloco B	R\$ 1.370.984,04
------------------------	------------------

Campus Erechim

• Construção de restaurante estudantil	R\$ 1.786.173,71
--	------------------

Campus Farroupilha

• Reforma do espaço dos containers: piso, telhado e elétrica	R\$ 283.888,32
--	----------------

Campus Feliz

• Construção do bloco da biblioteca	R\$ 1.630.318,90
• Construção de restaurante estudantil	R\$ 1.589.804,64
• Licenciamento ambiental	R\$ 14.000,00

Campus Ibirubá

• Construção de restaurante estudantil	R\$ 1.720.129,00
--	------------------

Campus Osório

• Construção de restaurante estudantil	R\$ 1.649.480,24
• Reforma dos espaços físicos do campus	R\$ 100.000,00
• Reforma dos laboratórios	R\$ 100.000,00

Campus Restinga

• Construção do bloco da biblioteca	R\$ 1.536.110,18
• Reforma do refeitório	R\$ 344.000,00

Campus Rio Grande

• Construção de restaurante estudantil	R\$ 1.702.398,87
--	------------------

Campus Rolante

• Construção de restaurante estudantil	R\$ 1.733.662,23
• Construção do Bloco Biblioteca	R\$ 1.679.092,93

Além destes dados, novamente atendendo ao PDI, também há os seguintes dados pormenorizados:

Campus Rolante

• Construção do bloco de sala de aula	R\$ 1.215.863,09
---------------------------------------	------------------

Campus Vacaria

• Conclusão e fechamento da quadra poliesportiva	R\$ 995.884,64
--	----------------

R\$ 30.185.467,97
em obras contratadas em 2024 com início em 2025, sendo:

IFRS e Reitoria

• Aquisição de mobiliário para Reitoria	R\$ 159.000,00
• Reforma elétrica na Reitoria	R\$ 119.000,00
• Reforma pintura na Reitoria	R\$ 119.000,00
• Limpeza das usinas fotovoltaicas	R\$ 119.180,00
• Aquisição de móveis para espaço de amamentação na Reitoria	R\$ 42.000,00

Campus Alvorada

• Construção de restaurante estudantil	R\$ 1.776.537,79
• Construção do bloco da biblioteca	R\$ 1.582.711,27
• Reforma do piso e telhado do laboratório POLIBOX	R\$ 200.000,00
• Licenciamento ambiental	R\$ 15.000,00

Campus Bento Gonçalves

• Construção do Complexo de Esportes, Cultura, Arte e Lazer (CECAL)	R\$ 500.000,00
• Reforma na cobertura das passarelas	R\$ 500.000,00
• Reforma no ginásio: piso, telas de proteção, fechamento lateral e assentos	R\$ 199.968,00
• Reforma na iluminação da fachada	R\$ 54.950,00
• Reforma do espaço galeria de arte	R\$ 25.000,00

Nas obras de recuperação das unidades foram investidos **R\$ 10.257.953,14**, sendo que o Campus Porto Alegre foi o mais atingido, tendo suas

instalações tomadas pela enchente, necessitando de um investimento de **R\$ 3.931.862,54** para a recuperação de sua infraestrutura.

4.2 Ações de Superação 2025-2026

- Estudantes do IFRS conquistam premiações e Campus Veranópolis recebe destaque na Obmep (09 de janeiro);
- IFRS lança e-book sobre Letramento de Gênero e Sexualidade (31 de janeiro);
- Reitor do IFRS compõe a diretoria do Conif eleita para o ano de 2024 (31 de janeiro);
- IFRS têm projetos dos campi Bento Gonçalves, Feliz e Osório finalistas na Febrace 2024 (05 de fevereiro);
- Volta às aulas no IFRS: campi recepcionam os estudantes para o ano letivo 2024 (22 de fevereiro);
- IFRS promove aula inaugural do primeiro curso técnico EaD (22 de fevereiro);
- Campi inauguram Quadra Poliesportiva e Laboratório de Solos (27 de fevereiro);
- Solenidade de posse marca início da gestão 2024 -2028 no IFRS (01 de março);
- Concluintes do curso de Português como Língua Adicional recebem certificados (06 de março);
- Estande do IFRS na Expodireto apresenta projetos e divulga a instituição (11 de março);
- Rio Grande do Sul receberá cinco novos campi de Institutos Federais (12 de março);
- PDI 2024 -2028 entra em vigor após período de atualização (20 de março);
- Institutos Federais gaúchos são homenageados pelos 15 anos na Assembleia Legislativa (20 de março);

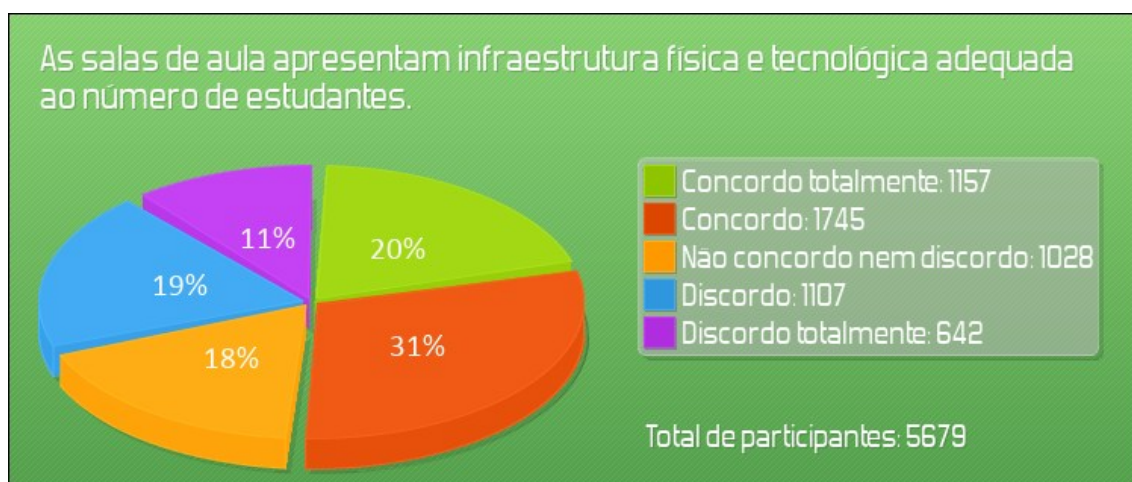
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O IFRS é uma instituição multicampi que se faz presente em diversas cidades e locais para atender os arranjos locais. Desta forma, precisa de constante manutenção e atualização de sua infraestrutura para corresponder às necessidades exigidas no mundo do trabalho e na formação dos discentes. Para tanto, a avaliação da infraestrutura é feita continuamente seja pela CPA ou pelos departamentos responsáveis pela infraestrutura nos campi e na Reitoria.

Na autoavaliação, a CPA busca obter a percepção da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura geral da instituição a fim de fornecer informações para que a gestão possa direcionar as ações para a melhoria efetiva da infraestrutura. Para leitura dos dados que seguem, é importante ressaltar que cada campus possui uma infraestrutura distinta, adaptada à sua realidade e às áreas de conhecimento em que atua.

Um aspecto imprescindível para o bom andamento do ensino na instituição são as salas de aula. Neste caso, a CPA chama a atenção para que sejam aprimoradas políticas de manutenção das mesmas. Observamos os dados abaixo:

Figura 19 – As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes



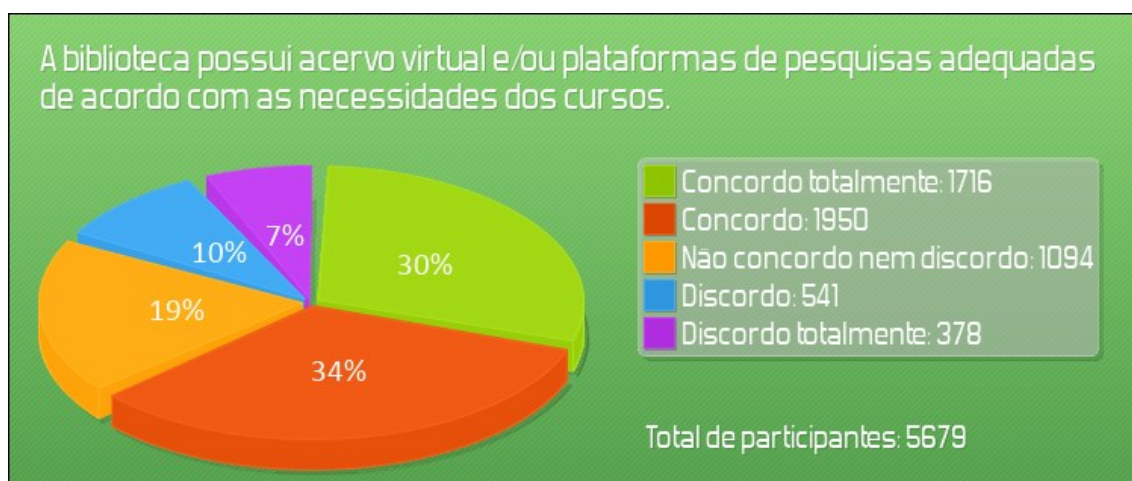
Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

O número de aprovação é ligeiramente superior ao número de descontentamento (51% e 49%, respectivamente). Destaca-se, nesse quesito, o

fato de que 30% dos respondentes discordam ou discordam totalmente da adequação da infraestrutura física e tecnológica das salas de aula. A CPA indica a necessidade de políticas de aprimoramento da manutenção e melhoria das salas de aula, bem como de suas tecnologias (como projetores, quadros interativos, além de ventiladores e aparelhos de ar condicionado, por exemplo).

No que se refere à biblioteca, vemos na figura 23 que 64% dos participantes concordam que a biblioteca possui acesso virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos. Por outro lado, 17% desaprovam, indicando insatisfação com os serviços oferecidos pela biblioteca.

Figura 20 – A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataforma de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos

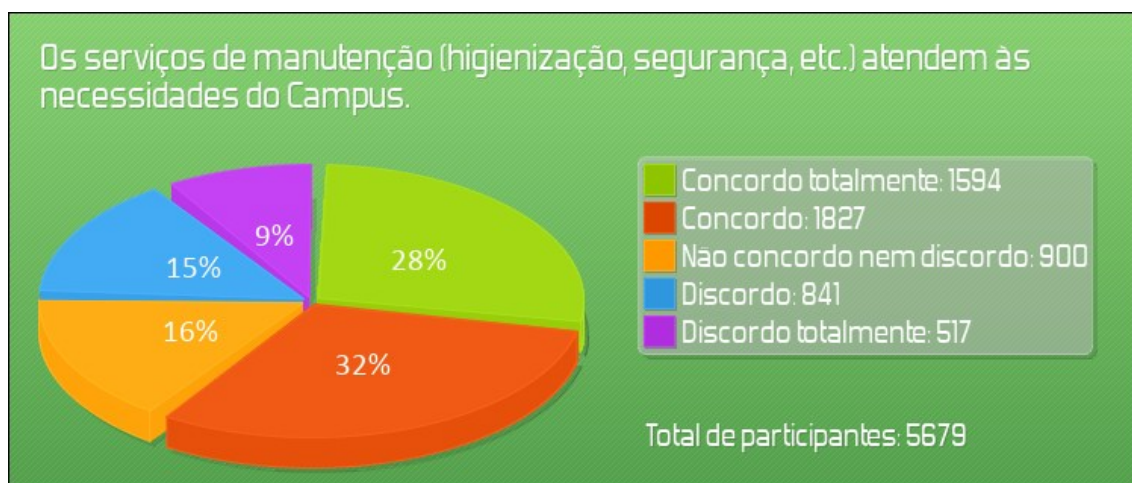


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

É importante destacar que há uma tendência de queda nas avaliações positivas nos últimos três anos em relação à biblioteca e seu acervo: em 2022, as avaliações positivas alcançaram 70%, em 2023, esse índice baixou para 66%. Essa inclinação demonstra um contínuo aumento no descontentamento em relação ao acervo (principalmente virtual, bem como seu acesso) e a infraestrutura limitada da biblioteca, devido à procura e o crescente número de estudantes.

No que diz respeito aos serviços de manutenção, que incluem a limpeza e a segurança, por exemplo, 62% dos respondentes avaliam positivamente este aspecto. Avaliam negativamente 24% dos participantes.

Figura 21 - Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus

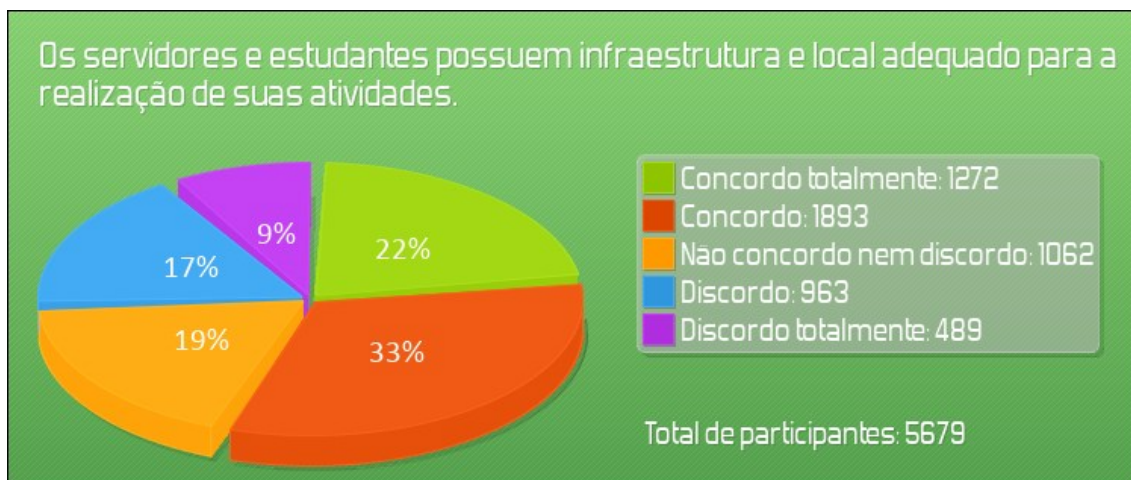


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Também os serviços de manutenção apresentaram tendência de queda nas qualificações positivas: em 2022 as avaliações favoráveis somavam 65%, em 2023, 61%. Embora pequena, essa decaída marca o paulatino desagradado com a manutenção dos campi.

Sobre a disponibilidade de infraestrutura adequada para a realização de atividades de servidores e estudantes, apenas 55% concordam com a afirmação. Esse índice permaneceu praticamente inalterado em relação à autoavaliação realizada em 2023.

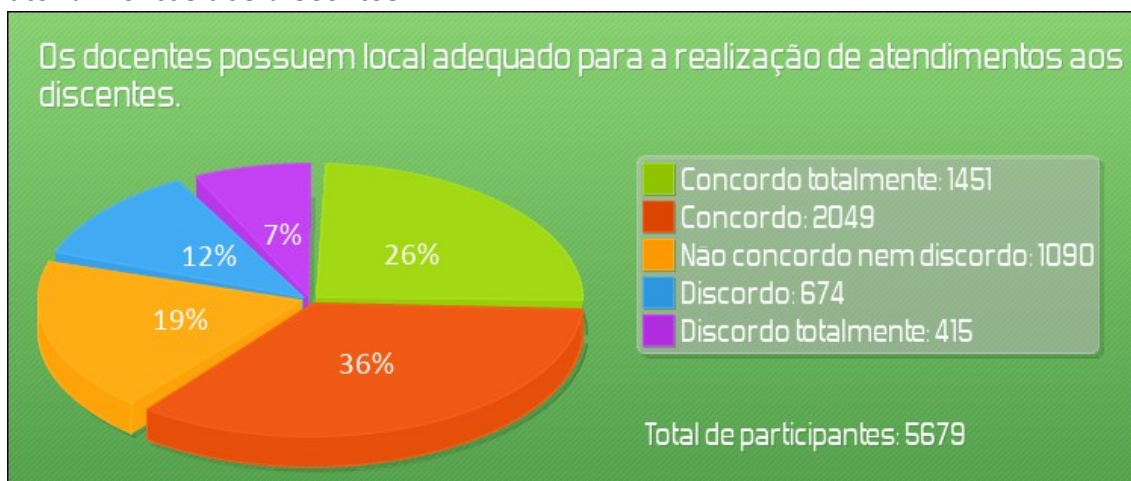
Figura 22 – Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Em relação ao local reservado para que os docentes realizem atendimento de estudantes, houve aprovação de 62% dos respondentes. Vale destacar que a realidade de cada campus é única e pode ser avaliada individualmente.

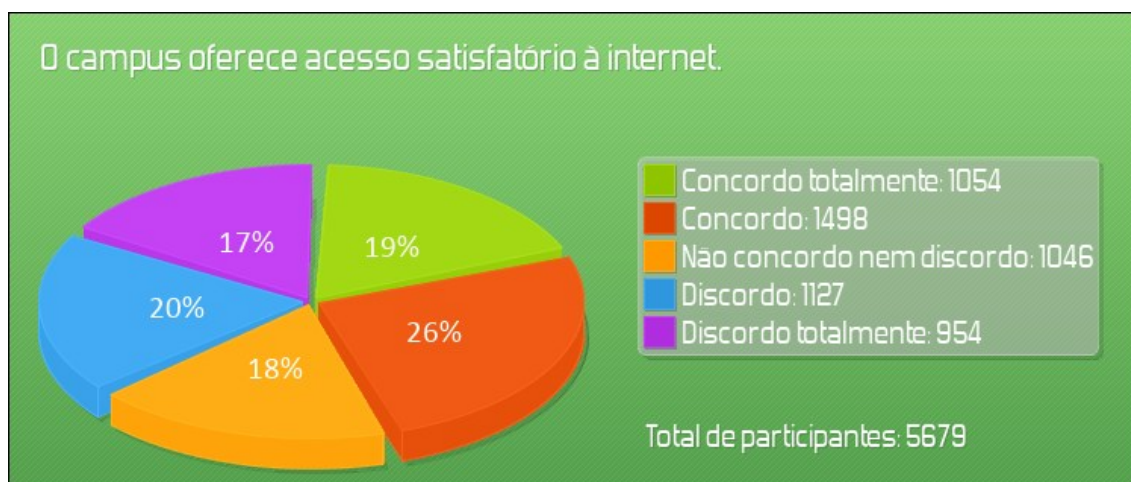
Figura 23 - Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Por fim, sobre o acesso à internet, houve uma leve melhora na qualificação favorável, passando de 39% em 2023 para 45% em 2024. Entretanto, esse índice ainda é muito baixo e demonstra uma profunda insatisfação com o acesso à internet oferecido na Reitoria e nos campi do IFRS.

Figura 24 - O campus oferece acesso satisfatório à internet



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A CPA destaca esse item como grande merecedor de atenção por parte da gestão, pois, embora melhorias tenham sido concretizadas em 2024, ainda é o aspecto com pior qualificação dentre todos os avaliados. Logo, é importante que os gestores dos campi, em conjunto com a Reitoria do IFRS, ofereçam alternativas para o aprimoramento do acesso à internet.

5.1 Ações de Superação 2025-2026

A CPA tem atenção especial em relação à infraestrutura pelo seu potencial de melhora a partir dos resultados da autoavaliação apresentados aos gestores. Por isso, recomendamos as seguintes ações de superação referentes ao Eixo 5:

- Melhorar o acesso e a qualidade da internet.
- Aprimorar as bibliotecas em seus aspectos físico e virtual.
- Ampliar a manutenção das salas de aula para manter a qualidade do ensino.
- Renovação do material relacionado a informática.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 foi desafiador para toda a sociedade do Rio Grande do Sul, em função da catástrofe climática que atingiu o estado no mês de maio. O IFRS, como parte integrante e ativa da sociedade, teve impactos sérios em suas atividades, seja por ter tido campi afetados pelas enchentes, por ter membros da comunidade acadêmica atingidos, ou pelo envolvimento no auxílio às pessoas atingidas. Embora esse quadro adverso tenha tido consequências nas práticas do instituto, pôde-se verificar por meio dos instrumentos de autoavaliação que os índices nos indicadores questionados se mantiveram positivos. Isso demonstra resiliência, comprometimento e envolvimento do instituto na comunidade mesmo em situações extremas.

O engajamento e participação no processo de autoavaliação institucional em 2024 teve um aumento significativo em relação a 2023. Houve 10%, ou seja, 507 pessoas a mais respondendo o instrumento de autoavaliação. A representatividade é fundamental para que os resultados obtidos sejam confiáveis em termos de percentual participativo, e isto implica em uma melhor autoavaliação que responda ao SINAES e forneça dados para a instituição. Apesar do número maior de respostas, o trabalho de sensibilização para participação no processo de autoavaliação deve continuar de forma intensa a fim de que esse aumento seja incrementado em 2025. Uma participação efetiva da comunidade acadêmica resulta em maior representatividade dos dados e, por consequência, maior credibilidade e impacto dos resultados obtidos.

A CPA necessita de maior mobilização de seus membros, bem como melhorar seu apoio na Tecnologia da Informação – e este último aspecto ocorre pela própria limitação de recursos humanos da Tecnologia da Informação. Um aspecto a ser considerado para a próxima edição da autoavaliação institucional seria a inversão da escala de respostas (5 para concordo totalmente e 1 para discordo totalmente, ao invés de 1 para concordo totalmente e 5 para discordo totalmente). Houve vários relatos de pessoas que responderam de forma invertida, atribuindo resposta 5 mas querendo responder “concordo totalmente”. Espera-se entretanto que os impactos desses equívocos não sejam significativos no quadro geral de respostas, restringindo-se a uma pequena minoria de indivíduos equivocados.

REFERÊNCIAS

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. -

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm -

acessado em 19/03/2025

PDI 2024-2028 - <https://pdi.ifrs.edu.br/> acessado em 19/03/2025

ANEXO 1

RELATÓRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul, dentro de sua estrutura física e pedagógica oferece programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados profissionais) e cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização).

Atualmente são ofertados os seguintes cursos:

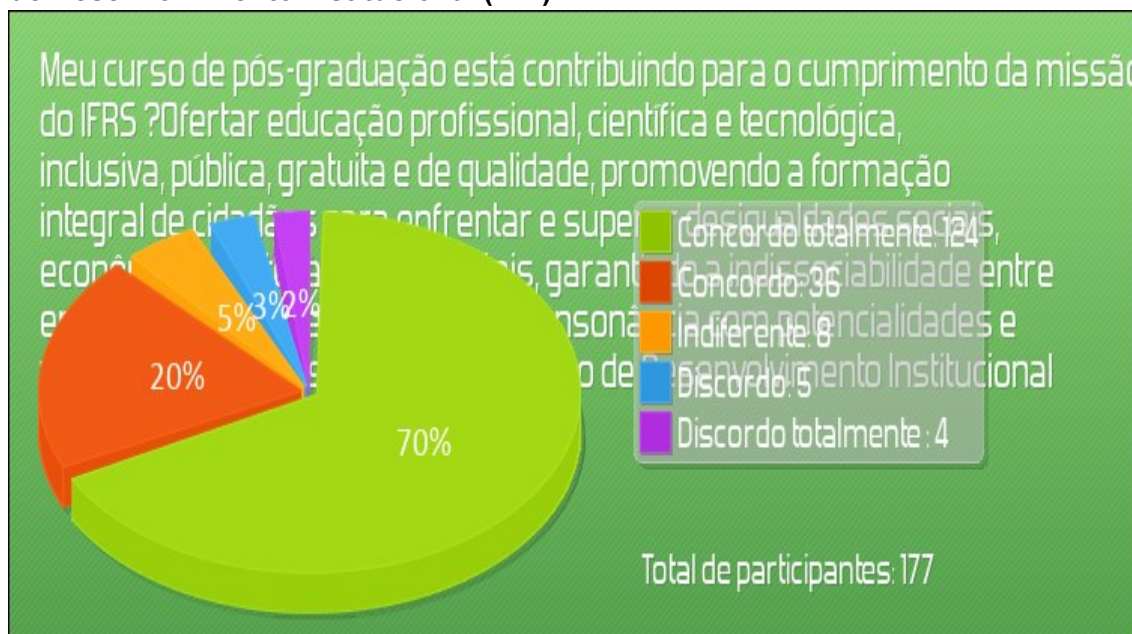
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial
Docência na Educação Básica
Educação Básica e Profissional
Especialização MBA em Gestão Empresarial
Especialização em Ensino, Linguagens e Suas Tecnologias
Especialização em Desenvolvimento e Inovação
Especialização em Educação: Reflexões e Práticas para a Educação Básica
Especialização em Gestão Escolar
Especialização em Inovação E Gestão
Especialização em Teorias e Metodologias da Educação
Especialização em Viticultura
Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional
Gestão de Projetos e Inovação
Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios
Mestrado em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
Mestrado Profissional em Informática na Educação
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais
Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia em Forma Associativa
Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação
Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade
Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica
Especialização em Linguagens Contemporâneas e Ensino

- Especialização em Manufatura Avançada (Indústria 4.0)
- Especialização em Agroecologia
- Especialização em Sistemas de Produção Vegetal
- Especialização em Saúde Coletiva
- Mestrado Profissional em Educação Básica

Atualmente há 332 discentes matriculados na Pós-Graduação. A autoavaliação realizada no ano de 2024 somou o total de 177 respondentes – com sensível queda em comparação ao ano de 2023 que foi de 190 – levando-se em consideração a interrupção das aulas devido ao desastre climático ocorrido no ano de 2024 no Estado do Rio Grande do Sul.

Análise dos dados apresentados no sistema de autoavaliação:

Figura 25 - Meu curso de pós-graduação está contribuindo para o cumprimento da missão do IFRS “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais ” prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

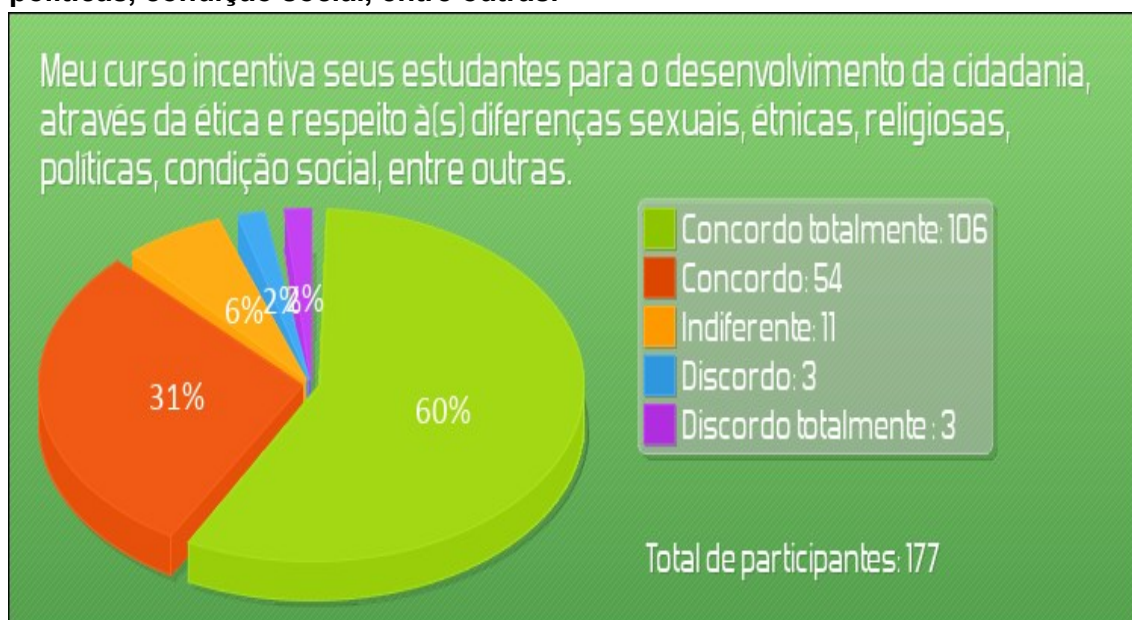


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Esta questão versa inteiramente sobre a realização do Plano de Desenvolvimento Institucional em termos da Pós-Graduação. Esta etapa de ensino está em consonância com os cursos ofertados no âmbito Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A Comissão Própria de Avaliação destaca a ampla resposta considerada positiva de 80% dos respondentes.

Entretanto, a Comissão Própria de Avaliação salienta a necessidade de atenção a esta questão devido à queda das respostas positivas em relação ao ano anterior: 82% no ano de 2023.

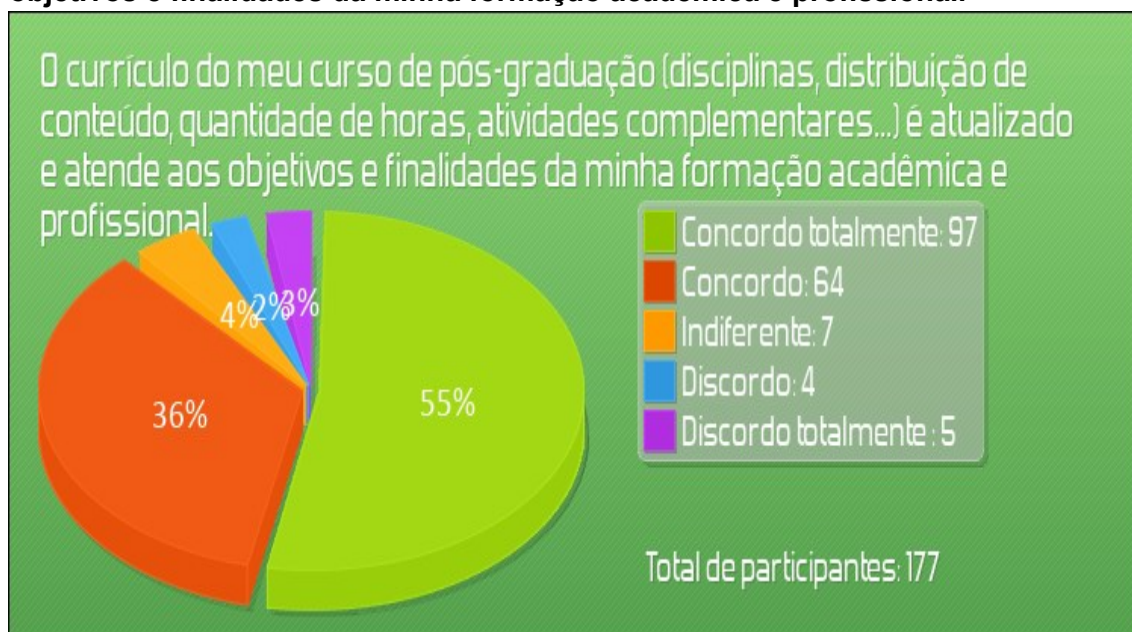
Figura 26 - Meu curso incentiva seus estudantes para o desenvolvimento da cidadania através da ética e respeito às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas, condição social, entre outras.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Os cursos do IFRS visam a formação integral do estudante. Isto inclui desenvolvimento da cidadania e práticas éticas. No ano de 2024, a autoavaliação demonstrou um índice de respostas positivas (concordo totalmente e concordo) de 91%. Este dado, além de demonstrar a efetividade quanto a esta questão, ainda denota melhora em relação ao ano anterior que correspondia a 84% de respostas positivas.

Figura 27 - O currículo do meu curso de pós-graduação é atualizado e atende aos objetivos e finalidades da minha formação acadêmica e profissional.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

O Plano de Desenvolvimento Institucional foi atualizado e está vigente no ano de 2024, o PDI como documento norteador (bem como o Projeto Pedagógico Institucional) baliza a necessidade de atualização dos currículos dos cursos do IFRS. A Pós-Graduação também é constantemente atualizada em termos de seu currículo e especificidades de cada curso.

Os esforços para atualização curricular refletem nos resultados da autoavaliação em que 91% dos respondentes apontam satisfação em relação a atualização curricular em relação a atuação acadêmica e profissional – um significativo crescimento em relação ao ano anterior que indicava 76% de respostas positivas.

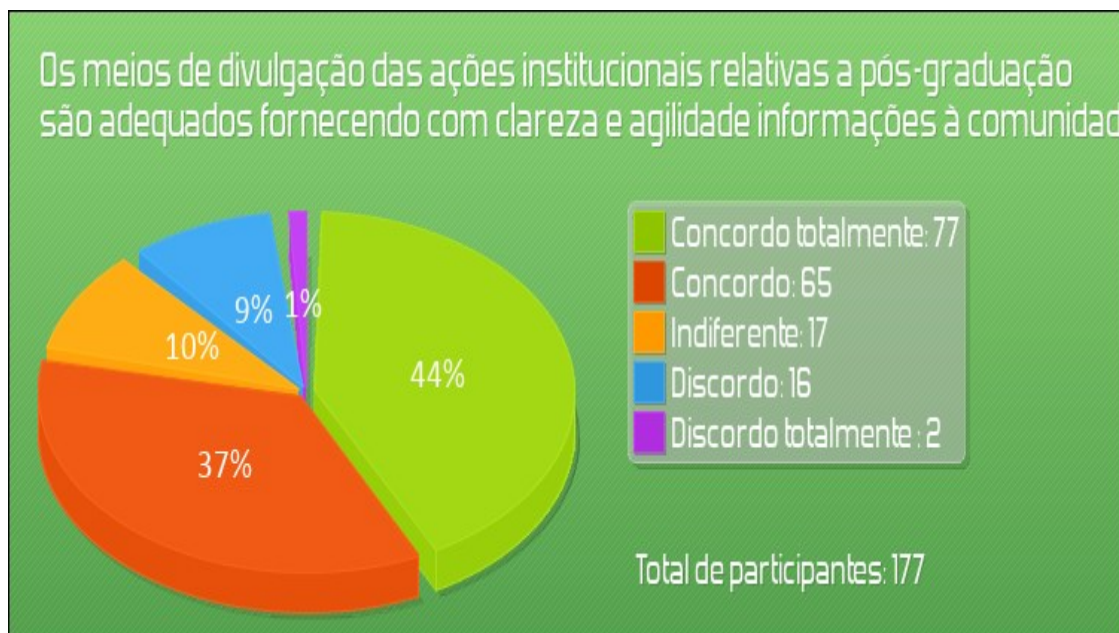
Figura 28 - Conheço as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidas pela instituição e meu curso me possibilita participar de projetos desenvolvidos.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Para a efetiva realização dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional o conhecimento das políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão são essenciais. E, destacamos, também a possibilidade de participação de ações realizadas por estas “modalidades”. Os resultados demonstram 86% de respostas positivas. Em relação ao ano anterior que foi de 73%, e no anterior 72%.

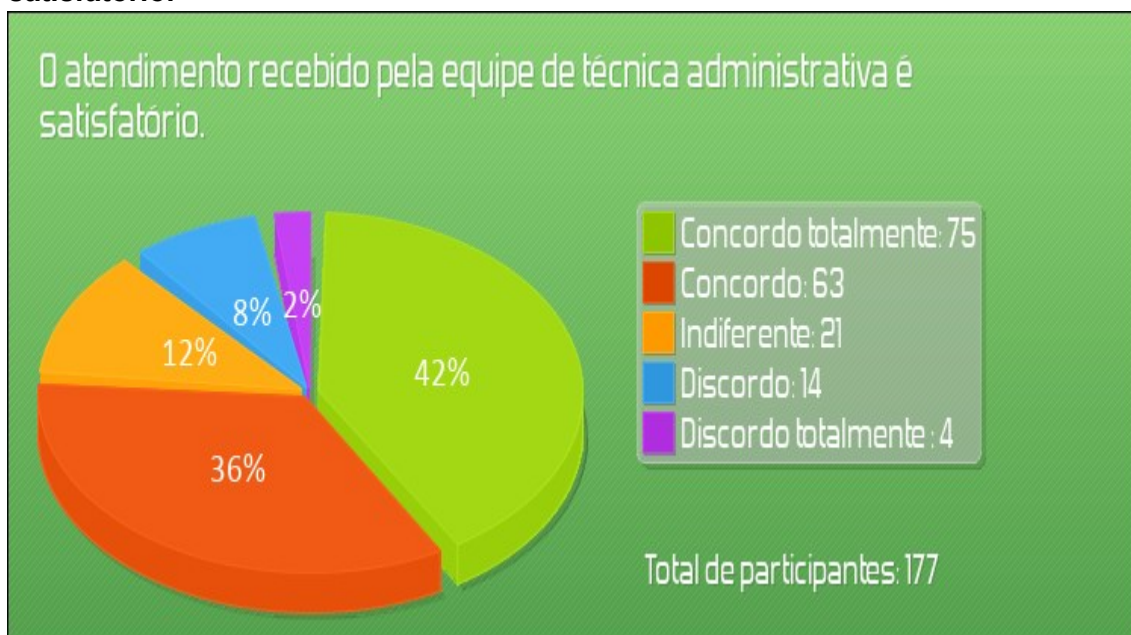
Figura 29 - Os meios de divulgação das ações institucionais relativas à pós-graduação são adequados fornecendo com clareza e agilidade informações à comunidade



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A diretoria de Comunicação do IFRS, que conta com setores ou diretorias em cada campus apresentou efetiva melhora em suas políticas de divulgação no âmbito da Pós-Graduação. 81% dos respondentes apresentou resposta positiva, uma melhora em relação ao ano anterior que apresentou um percentual de 68%. Isto demonstra que as políticas de comunicação efetivamente obtiveram êxito.

Figura 30 - O atendimento recebido pela equipe de técnica administrativa é satisfatório.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

O bom andamento dos cursos (já citados) de Pós-Graduação depende também do apoio e atendimento direto da equipe administrativa. Esta deve oferecer os meios para o aprendizado bem como a organização institucional.

O percentual de assertivas positivas foi de 78%, uma melhora em relação tanto ao ano anterior de 76% quanto do ano de 2022 que correspondeu a 73%. Isto demonstra um aprimoramento do atendimento da equipe técnica administrativa.

Figura 31 - O atendimento recebido pela coordenação do curso é satisfatório.

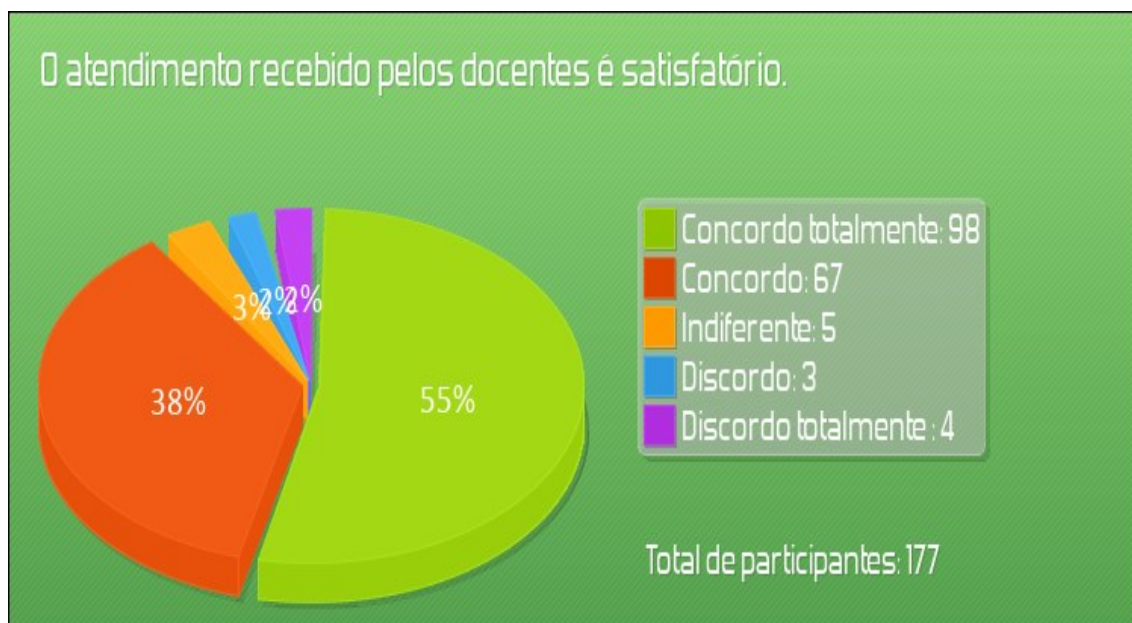


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

O IFRS, com suas unidades que atendem diversas regiões possuem características regimentais diferentes conforme a necessidade de cada especificidade local. A Pós-Graduação do IFRS, ofertada em diversos campi, também possui estrutura própria para melhor atendimento dos discentes.

Para isto, cada curso possui uma coordenação responsável pela efetividade e desenvolvimento dos trabalhos de todo corpo integrante do curso. É possível notar que 89% dos respondentes, ou seja, quase a totalidade, oferecem uma resposta positiva quanto a efetividade da coordenação. (No ano anterior, correspondia a 82% de respostas positivas).

Figura 32 - O atendimento recebido pelos docentes é satisfatório.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Os docentes da Pós-Graduação do IFRS também contam com apoio para realização de suas atividades (laboratórios, meios informatizados, biblioteca etc.). Este apoio garante o bom desenvolvimento das aulas e, também, o apoio pedagógico necessário para que os discentes possam, também, contar com este auxílio indiretamente.

Em consonância com a questão anterior os respondentes apresentaram 93% de respostas positivas neste quesito, indicando a quase totalidade de satisfação – em relação aos 81% apresentados no ano anterior.

Figura 33 - Minhas contribuições e demandas para a gestão do meu curso de pós-graduação são recebidas e atendidas satisfatoriamente.

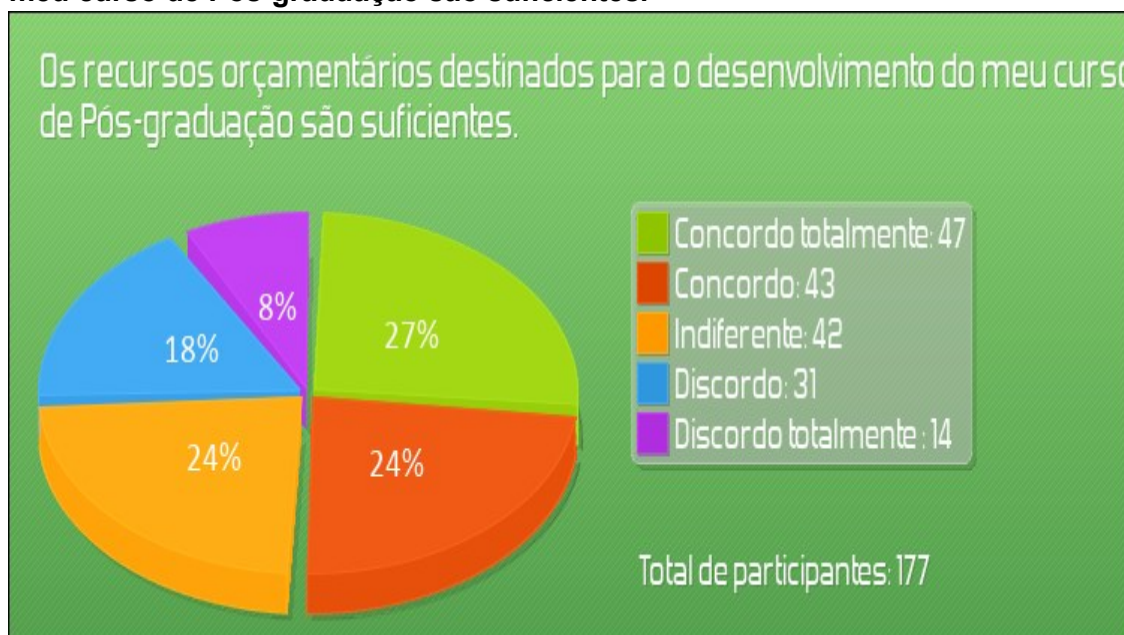


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

É importante salientar que as demandas podem ser feitas para a gestão da Pós-Graduação seja por parte dos discentes ou demais servidores para a melhora do referido curso. Isto estimula a realização do Plano de Desenvolvimento Institucional e a construção conjunta do IFRS.

O resultado é demonstrado com o índice de respostas positivas correspondendo a 84% dos participantes, em comparação aos 77% do ano anterior.

Figura 34 - Os recursos orçamentários destinados para o desenvolvimento do meu curso de Pós-graduação são suficientes.

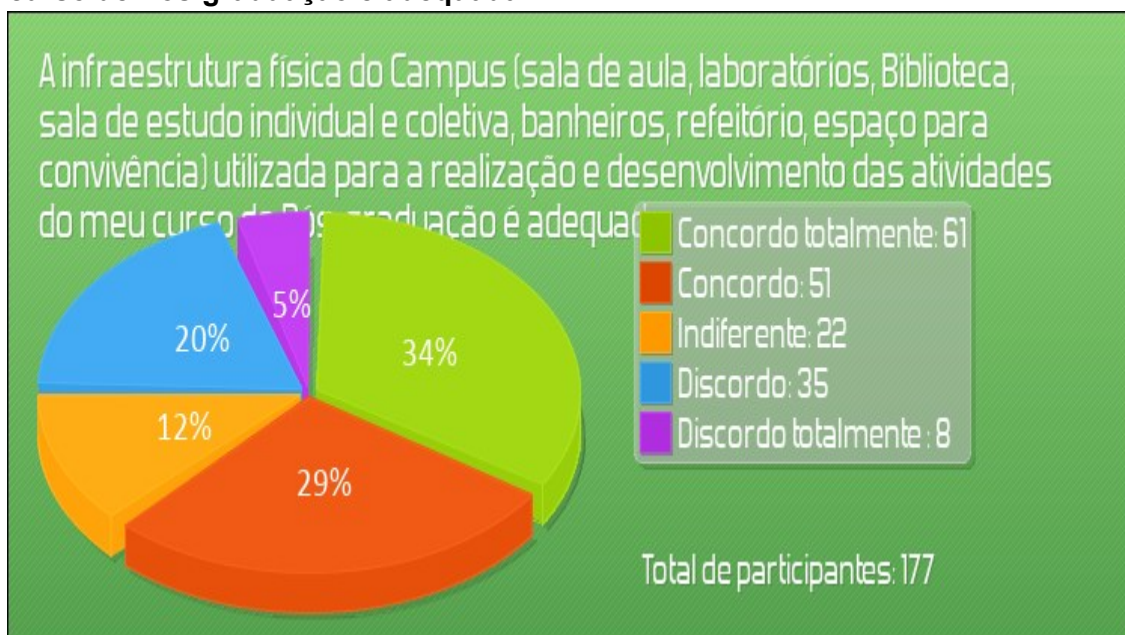


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Neste quesito a Comissão Própria de Avaliação destaca a grande diferença entre os que demonstram resposta positiva – 51% - e os que ao somarem os que são “indiferentes”, “discordam” e “discordam totalmente” foi de 50%.

A CPA também destaca para aprimoramento do IFRS um trabalho para divulgação destes dados, já que 24% dos respondentes responderam de forma “indiferente” a questão. Isto tende a demonstrar desconhecimento sobre o assunto. Embora, estes mesmos respondentes que responderam “indiferente” no ano anterior correspondiam a 30%, uma melhora significativa demonstrando políticas exitosas.

Figura 35 - A infraestrutura física do Campus (sala de aula, laboratórios, Biblioteca, sala de estudo individual e coletiva, banheiros, refeitório, espaço para convivência) utilizada para a realização e desenvolvimento das atividades do meu curso de Pós-graduação é adequada.

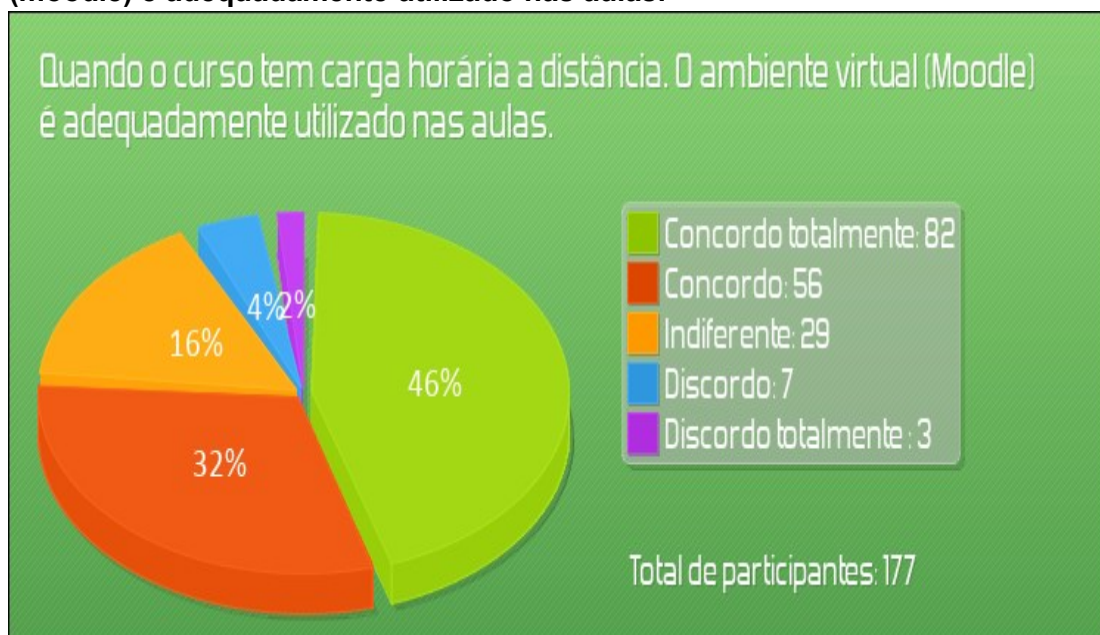


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A infraestrutura da Pós-Graduação do IFRS, antes de ser ofertada, passa por análise da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e também pela análise da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – através do Relatório de Desenvolvimento Institucional.

O resultado é que 63% dos respondentes apresentaram resposta positiva para a infraestrutura aqui analisada. Porém apesar deste resultado positivo, destacamos que algumas das observações solicitam melhora na internet e que existem “laboratórios inoperantes”. A CPA destaca esses quesitos para a criação de políticas de melhoria.

Figura 36 - Quando o curso tem carga horária a distância. O ambiente virtual (moodle) é adequadamente utilizado nas aulas.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Com o período pós pandemia e, no estado do Rio Grande do Sul, após o desastre climático, os espaços virtuais tomaram ainda mais uma posição essencial.

A utilização do ambiente virtual (Moodle) apresentou resposta positiva de 78% dos participantes. Isto demonstrou não apenas a importância do referido ambiente virtual, mas também sua efetividade.

Destacamos, novamente, que apesar da efetividade nas observações houve apontamentos sobre a necessidade de melhora na internet (sempre levando em consideração, que este acesso também ocorre fora das imediações do campus.)

O presente relatório da Pós-Graduação utilizou respostas anônimas e um sistema próprio de avaliação. A Comissão Própria de Avaliação destaca que de maneira geral, todos os resultados foram positivos demonstrando efetividade no IFRS.

ANEXO 2

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA REITORIA

O atual relatório apresenta os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional realizada durante o ano de 2024. Os dados aqui demonstrados são produto de consulta sobre instrumento de autoavaliação próprio da Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

A Reitoria, contando com suas peculiaridades em comparação aos Campi do IFRS, conta com instrumento próprio desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a fim de produzir um relatório que auxilie no aprimoramento contínuo da Reitoria. O instrumento é respondido por todos servidores (lotados e em exercício) no âmbito da Reitoria.

A Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) está localizada na Rua General Osório, número 48, bairro Centro, Bento Gonçalves. Neste local são desempenhadas as atividades administrativas ligadas ao IFRS, na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi), na Pró-Reitoria de Ensino (Proen), na Pró-reitoria de Extensão (Proex), na Pró-Reitoria de Administração (Proad), bem como na Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

Composição da Reitoria

A Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul conta hoje com um total de 164 servidores em atividade divididos nos setores acima mencionados. Salienta-se que este número conta com as carreiras de professor EBTT (correspondendo a 21 servidores) e técnico-administrativo (correspondendo a 143 servidores). A Reitoria apresenta, além disso, 50 servidores aposentados.

Os dados da Autoavaliação da Reitoria

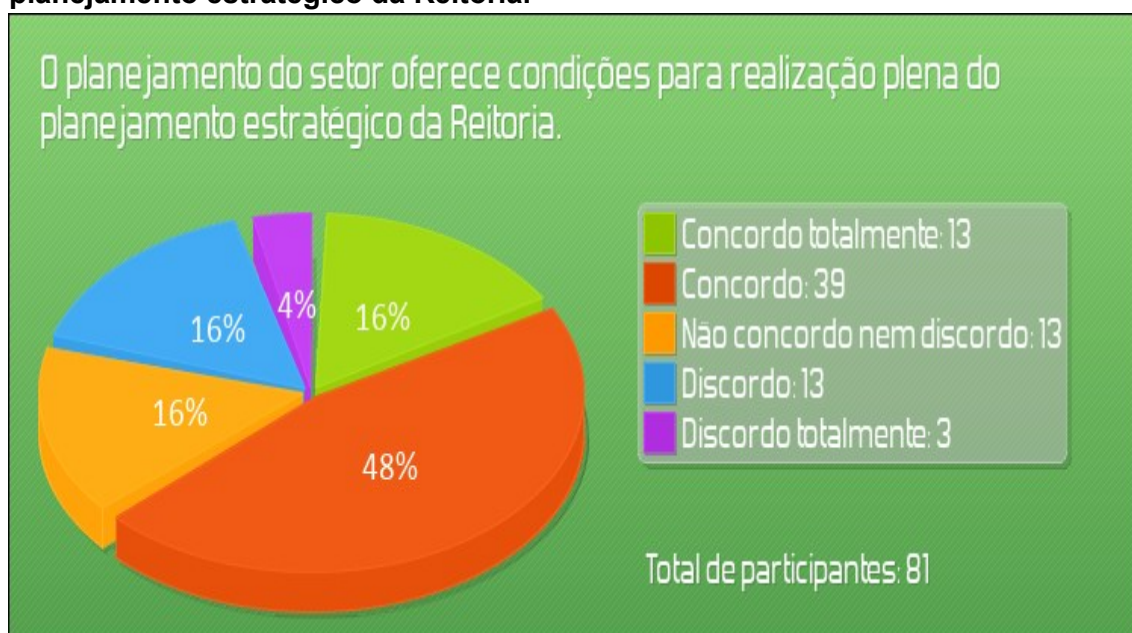
No ano de 2024 os respondentes da Reitoria somaram um total de 82. Isto apresenta um crescimento expressivo (dado o número de servidores da Reitoria) em relação ao ano anterior que correspondia a 66 respondentes.

O tempo médio das respostas ao instrumento foi de 03 minutos e 53 segundos. Reiteramos que os servidores respondem a um instrumento específico da Reitoria, contemplando suas peculiaridades (para exemplificar: ausência de salas de aula e maiores necessidades referentes a estrutura administrativa). O padrão de respostas é anônima (como em todos os casos de outros instrumentos) e conta com espaço de observações.

Os resultados com base na totalidade das respostas individuais

O instrumento de autoavaliação da Reitoria do IFRS conta com 18 questões que têm por base a Lei de SINAES e seus eixos, todos adaptados para a realidade da Reitoria do IFRS. Abaixo serão apresentados os gráficos com os resultados e comentários pertinentes, levando em consideração as observações recebidas.

Figura 37 - O planejamento do setor oferece condições para realização plena do planejamento estratégico da Reitoria.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A Reitoria do IFRS é subdividida em setores voltados a realizar suas funcionalidades de forma estratégica para responder às necessidades internas e de cada um dos campi do IFRS. A Reitoria conta com um Regimento Interno e

um Regimento Interno Complementar que permite flexibilidade e especificidade para realização das tarefas.

Esta questão é relativa à plena realização de um planejamento que permita que o planejamento estratégico da Reitoria – e, por consequência, dos setores – possa ser realizado com eficiência.

Os resultados apresentam respostas positivas que somam 64% dos respondentes. Atentamos para o fato que a resposta “concordo totalmente” repetiu o número apresentado no anterior, correspondendo a 48% - levando-se em consideração o crescimento dos respondentes em relação a 2023.

Importante salientar que 36% dos respondentes apresentam respostas insatisfatórias ou desconhecimento sobre o planejamento da Reitoria, em contraste ao ano anterior que apresentou 28%.

Figura 38 - Existem condições para avaliação e participação nos processos de trabalho realizados na Reitoria.



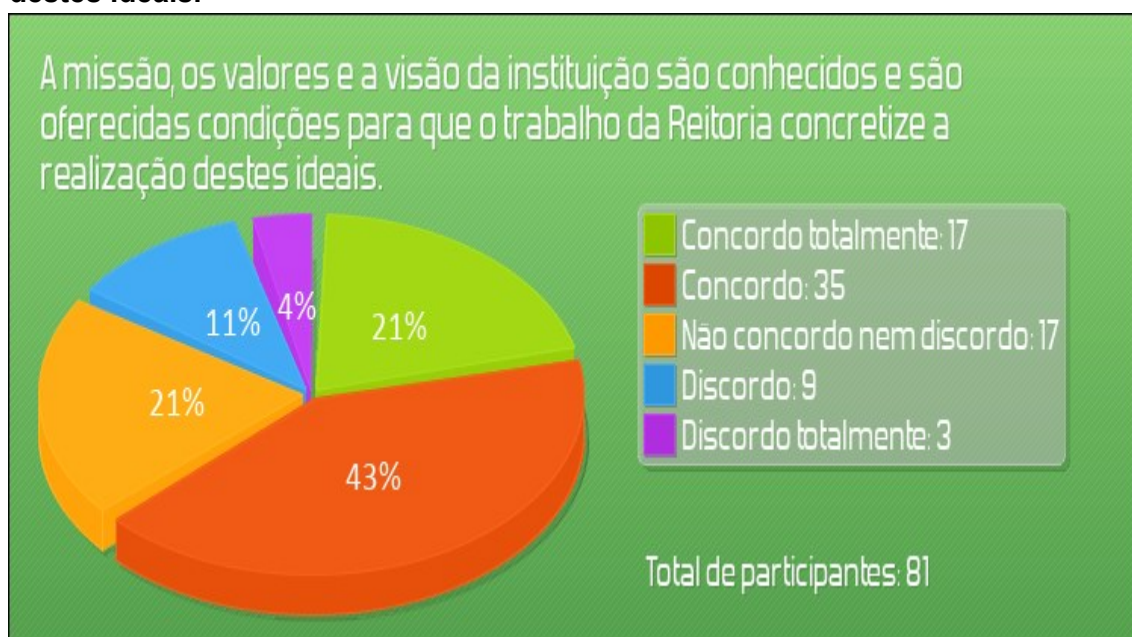
Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A existência da autoavaliação da Reitoria é fundamental para que os servidores possam avaliar os processos de trabalho. Entretanto, esta questão abarca também os processos internos de cada setor em que permitem a discussão e avaliação dos trabalhos realizados internamente.

Os resultados apresentam um resultado positivo (concordam e concordam plenamente) correspondem a 67% dos respondentes. Estes

percentuais podem ser considerados sem maiores variações em relação ao ano anterior, que correspondia a 68% dos respondentes (lembrando, o aumento de respondentes na Reitoria no ano de 2024).

Figura 39 - A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e são oferecidas condições para que o trabalho da Reitoria concretize a realização destes ideais.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

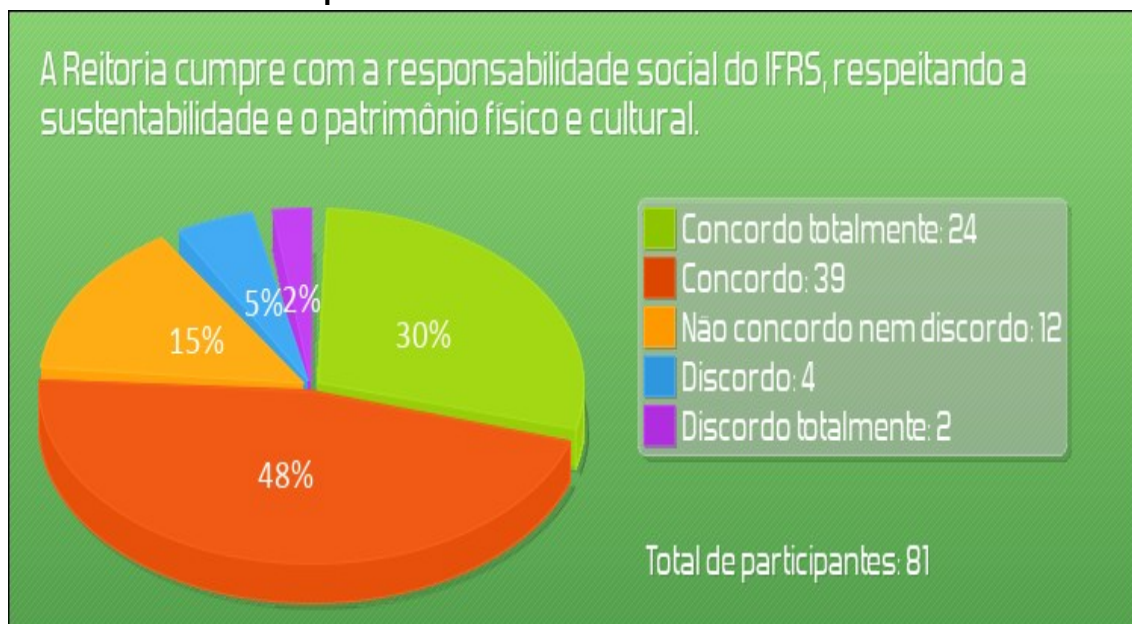
O IFRS tem como valores a equidade e justiça social, democracia, cooperação, solidariedade, sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano, inovação, qualidade e excelência, autonomia, respeito à diversidade e compromisso social todos visando cumprir sua missão de ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade. Cada servidor é responsável por atingir esses ideais e é de responsabilidade da instituição oferecer os meios para esta realização.

Estes mesmos valores estão divulgados em diversos documentos internos bem como meios de comunicação. Seu conhecimento é essencial para sua realização bem como a identificação de meios de trabalho que proporcionem máxima eficiência para realização dos mesmos.

Neste ano, 64% dos respondentes apresentaram resposta positiva quanto a questão. Em contraste com o ano anterior que apresentou 70% de respostas

positivas. A CPA destaca necessidade de atenção quanto a políticas de gestão relativas à melhora constante destes quesitos supracitados.

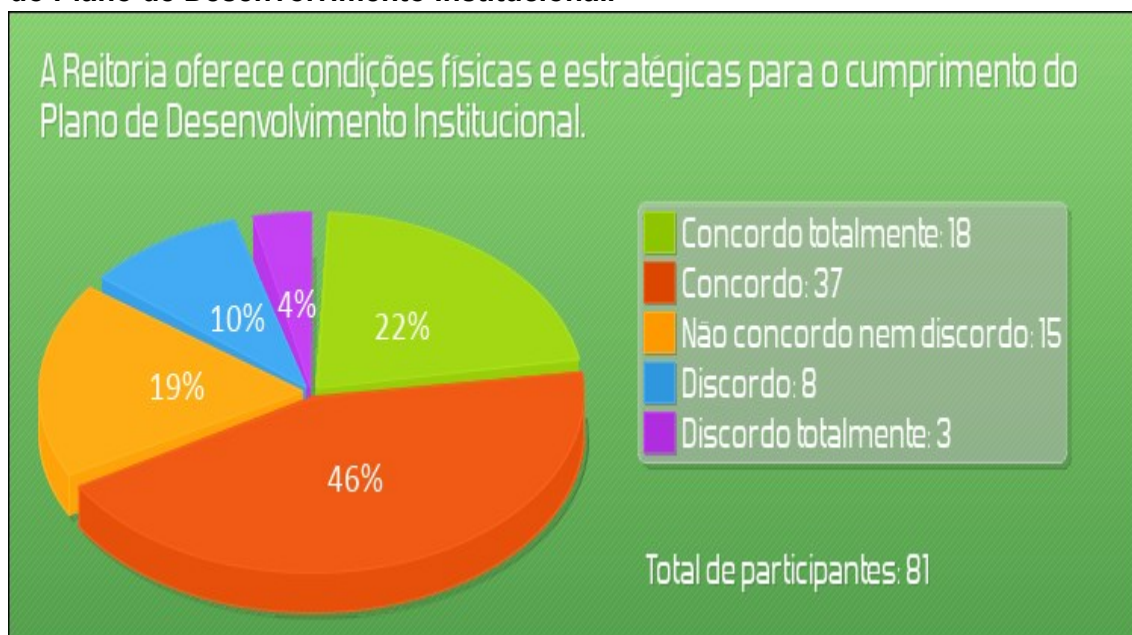
Figura 40 - A Reitoria cumpre com a responsabilidade social do IFRS, respeitando a sustentabilidade e o patrimônio físico e cultural.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A Reitoria do IFRS conta com uma sede própria na cidade de Bento Gonçalves. Esta sede contempla também o Departamento de Projetos e Obras (DPO) que mantém a sustentabilidade bem como o patrimônio físico e cultural da referida localização. Este trabalho se apresenta na forma de uma aprovação de 78% dos respondentes.

Figura 41 - A Reitoria oferece condições físicas e estratégicas para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

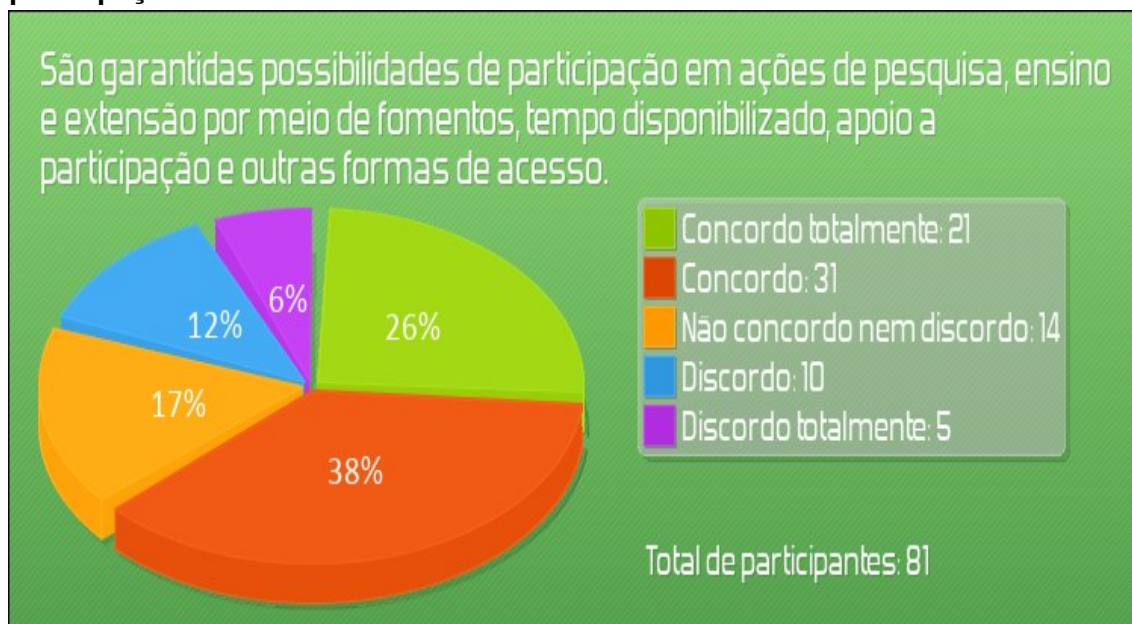


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS, datado do ano de 2024-2028 é o documento que orienta o trabalho do IFRS. Este documento é basilar para criação de políticas de gestão para realização de trabalhos com máxima eficiência. A Reitoria deve oferecer aos servidores condições para realização do PDI que irá incidir, também, diretamente nos campi do IFRS.

No ano de 2024, 68% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que a Reitoria oferece a estrutura necessária para a realização do PDI. Em comparação, no ano de 2023 65% dos respondentes apresentaram resultados positivos, demonstrando um equilíbrio neste quesito. Permanece destacado que, por outro lado, a resposta “não concordo nem discordo”, o que demonstra desconhecimento permaneceu com 19% dos resultados – em comparação a 20% no ano de 2023.

Figura 42 - São garantidas possibilidades de participação em ações de pesquisa, ensino e extensão por meio de fomentos, tempo disponibilizado, apoio a participação e outras formas de acesso.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A Reitoria tem a possibilidade de participar de ações de pesquisa, ensino e extensão seja por práticas internas da sede e, também, em consonância com os campi do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Os servidores podem ter acesso a estas políticas, e o resultado é demonstrado no gráfico acima. Os dados apresentam 64% de respostas que concordam ou concordam totalmente com a possibilidade de participação destas ações.

Embora o resultado ainda seja considerado positivo, o atual relatório ressalta a considerável retração nas respostas positivas: no ano de 2023, 74% dos respondentes opinaram de forma positiva. Esta retração de 10% no número final deve ser levada em consideração para implementação de políticas de aprimoramento.

Figura 43 - As informações internas são disponibilizadas e compartilhadas com eficiência para integração e aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A Reitoria do IFRS é formada, como já citada, por setores definidos no regimento interno e no regimento interno complementar. Devido a integração entre os setores ser fundamental para a realização dos trabalhos com eficiência, foi perguntado neste quesito sobre as informações internas e sua circulação.

Destacamos que não se trata apenas da comunicação interna – que irá contar que questão específica – mas de informações que contemplam documentos, portarias etc. Apenas 48% dos respondentes demonstraram dados positivos, o que, em relação ao ano de 2023 correspondia a 57%. Diante deste cenário, a CPA destaca a necessidade de criação de políticas para garantir a divulgação de informações internas da Reitoria.

Figura 44 - 8. A comunicação com a comunidade externa fornece meios sólidos para a realização do trabalho da Reitoria.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A Reitoria do IFRS tem como um dos pontos fundamentais a comunicação com a comunidade externa, seja na divulgação sobre as especificidades de cada campus, seja por ações da própria reitoria – dentre elas, este relatório. A divulgação de ações auxilia a comunidade externa tanto a supervisionar os trabalhos do IFRS quanto orientar atuais e futuros discentes dentre outras coisas.

Os resultados acima demonstrados no gráfico, no entanto, não apresentaram dados satisfatórios. 44% dos respondentes apresentaram respostas positivas. No ano de 2023, foram 59% de respostas positivas. Deve-se, é claro, levar em consideração que o período anterior já avaliava quando a comunicação era quase exclusivamente externa durante a pandemia de COVID-19.

Mesmo assim, a CPA, por meio de relatório enfatiza que a resposta “não concordo nem discordo” corresponde a 36% dos dados. Diante destes resultados, a Comissão Própria de Avaliação destaca a necessidade de criação de políticas para aprimorar as políticas para a comunicação externa.

Figura 45 - Existem ações eficazes para aprimoramento da convivência entre os servidores para melhorar a comunicação e o trabalho interno.



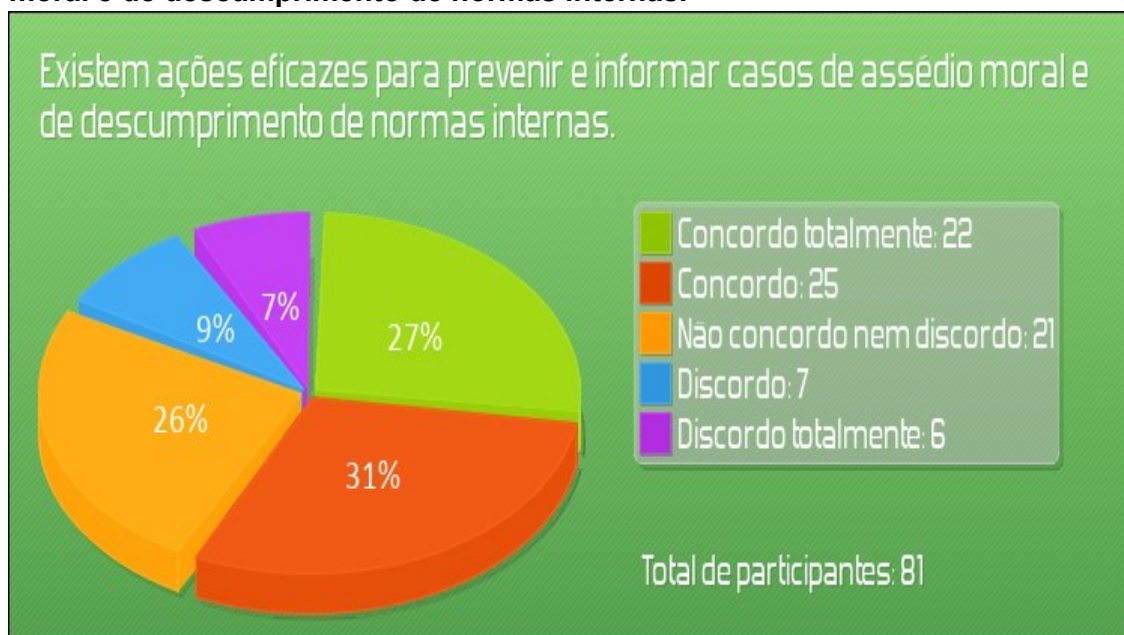
Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

O quesito sobre a convivência dos servidores, e, portanto, a integração mais direta para realização dos trabalhos é uma questão importante e complexa. Isto por causa de situações históricas do país e do estado. Dois são os aspectos a serem destacados: a pandemia de COVID-19 e a catástrofe climática ocorrida do Estado do Rio Grande do Sul ainda em 2024.

Estes aspectos influenciaram e vem influenciado a integração aqui avaliada. Muitos dos servidores passaram a trabalhar de forma remota, seja pela simples impossibilidade de comparecer em suas sedes – e aí incluímos a Reitoria – ou pela perda de meios técnicos e/ou para a maior eficiência e sustentabilidade. Isto fica evidente nos dados coletados: 34% dos respondentes demonstraram insatisfação em sua manifestação, 25% não tem conhecimento suficiente para responder e apenas 41% apresentaram respostas positivas. No ano de 2023 60% dos respondentes demonstraram respostas negativas.

Neste contexto, a CPA recomenda maior atenção para políticas internas para aprimoramento da integração dos servidores da Reitoria.

Figura 46 - Existem ações eficazes para prevenir e informar casos de assédio moral e de descumprimento de normas internas.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

As transformações na dinâmica de trabalho da Reitoria devido às adaptações pós-pandemia e, no caso do IFRS, após o desastre climático de 2024 no Rio Grande do Sul; torna esta questão ainda mais fundamental e a ser analisada com critério pela comunidade do IFRS e da Reitoria.

O índice de aprovação sobre prevenção ao assédio corresponde a 58% de respostas positivas – respostas, concordo e concordo totalmente. Em relação ao ano anterior, que correspondia a 55%, indica um equilíbrio nos dados, mesmo levando em consideração o aumento de respondentes.

Tal como no ano anterior, é preciso afirmar que 26% dos respondentes não concordam nem discordam sobre a existência e/ou execução de políticas para prevenção de assédio moral e cumprimento de normas internas. E até mesmo 16% discordam sobre o assunto. Em termos gerais é observável que 42% dos respondentes apresentam uma visão negativa.

Diante disto, a Comissão Própria de Avaliação indica a necessidade de aprimorar e/ou criar normas para melhor atender o público da Reitoria.

Figura 47 - Existem ações eficazes para identificar necessidades individuais de aprimoramento profissional e para promover motivação entre os servidores.



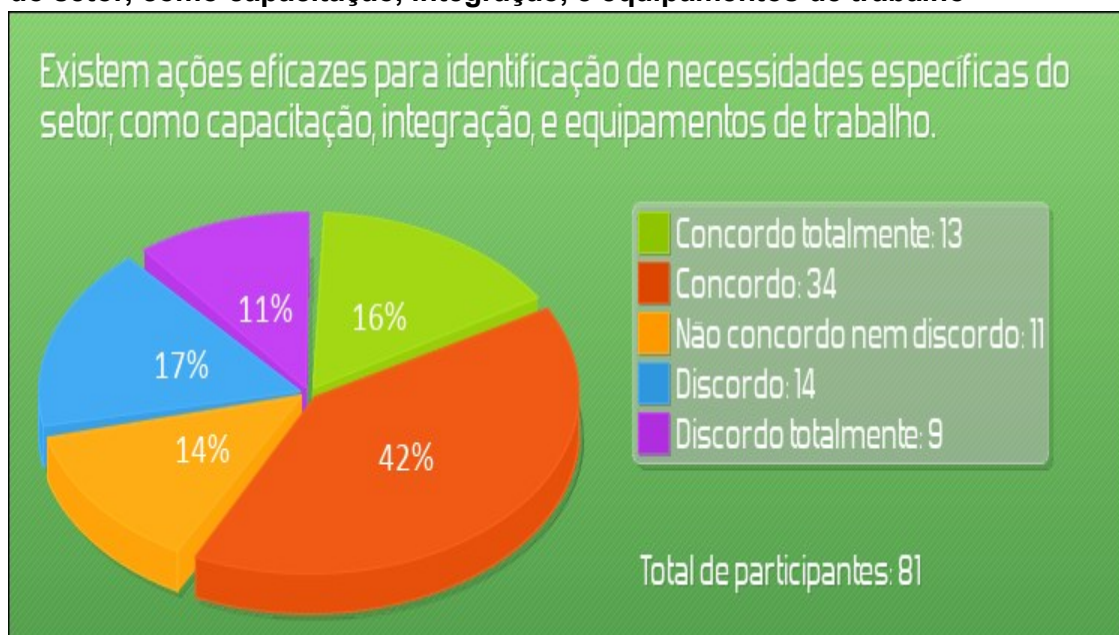
Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Esta questão deve ser analisada em dois momentos: primeiro, as políticas que identificam e proporcionam aprimoramento profissional; o segundo, é quanto a promoção de motivação entre os servidores da Reitoria.

Isto significa que podem ser oferecidas possibilidades de aprimoramento profissional – e, de fato, há um amplo plano para formação dos servidores – e, ao mesmo tempo, a motivação para se aprimorar e/ou efetuar as atividades de trabalho.

Diante disto, é importante – e a CPA indica – a criação de uma forma para identificar esta relação e propor políticas de aprimoramento. Isto é provado ao analisarmos o gráfico acima em que apenas 48% dos respondentes demonstraram dados positivos contra mais de 50% que, de forma geral, podem ser considerados como dados negativos. No ano anterior, para retomarmos, 44% dos respondentes apresentaram resposta negativa.

Figura 48 - Existem ações eficazes para identificação de necessidades específicas do setor, como capacitação, integração, e equipamentos de trabalho



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Esta questão trata especificamente dos setores no interior da Reitoria (ou seja, não a sede como um todo), buscando identificar dados sobre capacitação, integração e equipamentos do setor.

Estas demandas são levantadas em um plano individual de capacitação bem como as necessidades de equipamentos informados aos setores responsáveis. O índice demonstra uma satisfação de 58% dos respondentes em comparação ao ano anterior, ocorreu queda significativa quanto ao índice positivo que correspondia a 73%.

Ainda citamos, a fim de exemplificação, a resposta dada no campo “observações” que versa: “(a) alta demanda tecnológica influenciam na qualidade do serviço prestado e da qualidade do mesmo.”

Diante disto, a Comissão Própria de Avaliação aponta para a necessidade de novas políticas para melhora deste quesito.

Figura 49 - Os servidores possuem possibilidade para participar de espaços de decisão internos e externos – sindicatos, CONSUP e conselhos locais - da Reitoria.

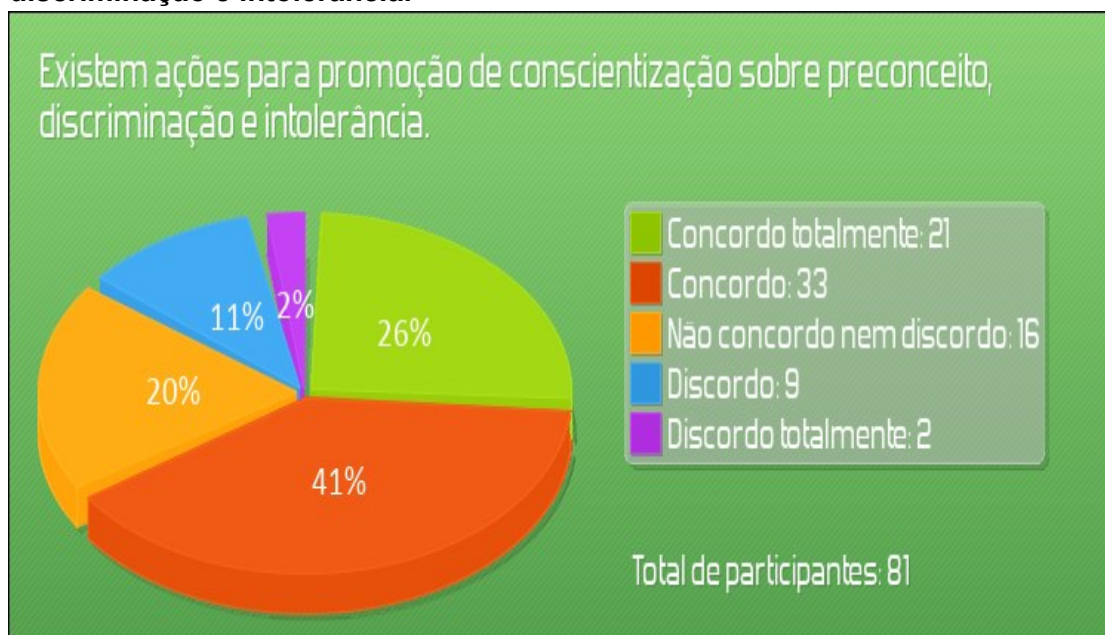


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A Reitoria do IFRS conta com representação no Conselho Superior da Instituição, bem como ampla possibilidade de sindicalização e possui um “Fórum” da Reitoria em que os servidores são convidados a participar – embora este conselho não tenha possibilidade deliberativa, somente consultiva.

Estas possibilidades refletem em um percentual de 73% de aprovação. Entretanto, é importante salientar que, em relação ao ano de 2023 este índice correspondia a 80% dos respondentes. Sempre levando em consideração o aumento dos participantes no ano de 2024.

Figura 50 - Existem ações para promoção de conscientização sobre preconceito, discriminação e intolerância.

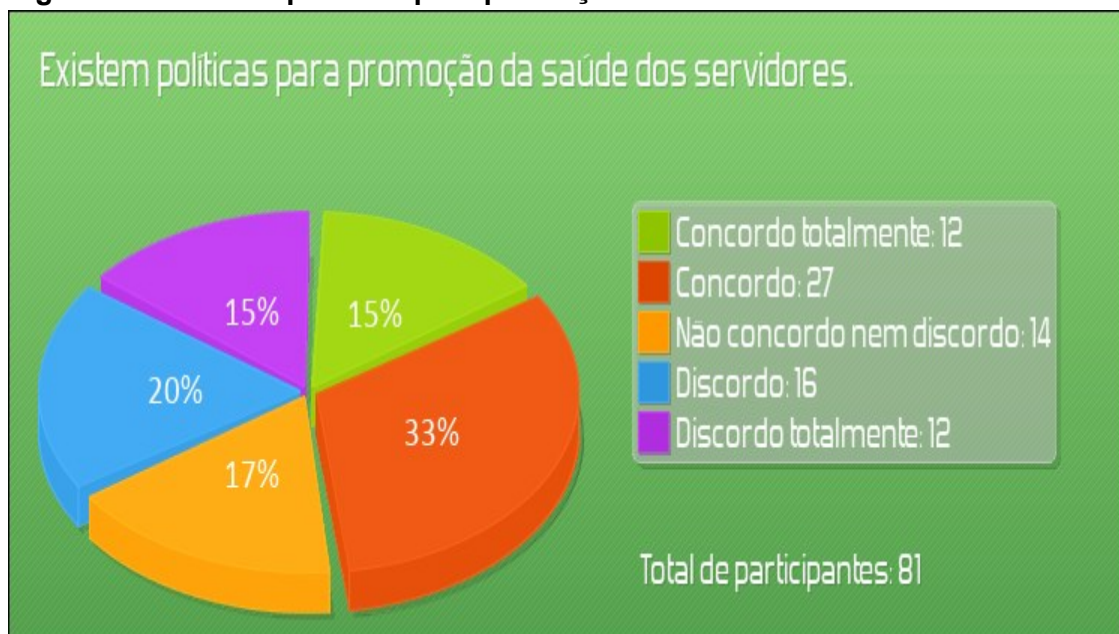


Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A Reitoria do IFRS possui um Núcleo de Ações Afirmativas (NAAF) próprio que tem por característica promover debates, encontros e ações para promoção de conscientização sobre preconceito, discriminação e intolerância.

O índice de aprovação sobre a questão – e, sempre em consonância no o NAAF da Reitoria – foi de 67%. No ano de 2023 este índice era de 71%. Destacamos que 20% não concordam nem discordam sobre a efetividade das referidas políticas em comparação com 18% no ano anterior.

Figura 51 - Existem políticas para promoção da saúde dos servidores.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

Esta questão é novamente um dos maiores desafios encontrados nos dados do ano deste relatório e os anteriores. Primeiramente, vejamos os dados positivos atuais e do ano anterior. No presente processo de autoavaliação 48% dos respondentes apresentaram dados satisfatórios em comparação ao ano de 2023 que se manteve estável com os mesmos 48%.

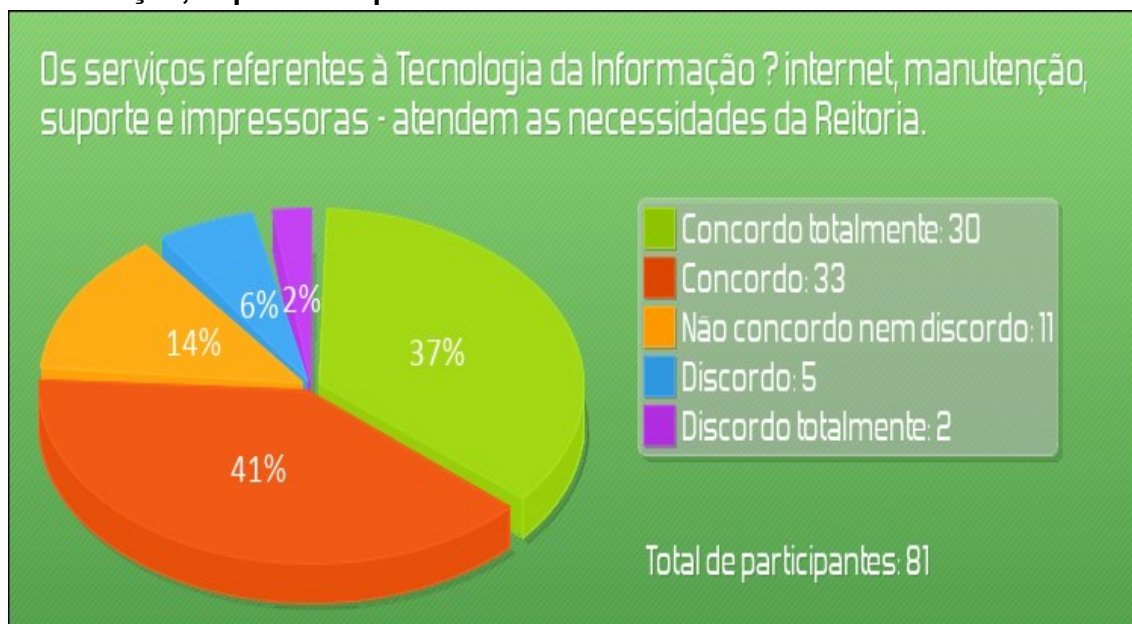
É importante salientar que além da maioria considerar negativamente a questão – 52% – tal qual o ano de 2023, houve muitas manifestações desfavoráveis à efetividade das políticas de saúde. Destacamos que 35% dos participantes discordam e/ou discordam totalmente sobre a qualidade dos serviços de saúde oferecidos para os servidores da Reitoria.

As observações versam, principalmente, sobre a ineficiência (segundo os respondentes anônimos) do Setor de Atenção à Saúde do Servidor (SATS). Citamos literalmente: “Não existe há anos NENHUMA preocupação com a saúde do servidor. A SATS não existe mais, (...)”. Ou em outro exemplo: “A falta de promoção da saúde do servidor é constantemente indicada nos resultados das Avaliações Institucionais e em outros espaços de discussão. No entanto, até o momento não ocorreu qualquer ação para mudar este cenário na Reitoria.”

Portanto, a Comissão Própria de Avaliação indica a necessidade de aprimoramento da estrutura e políticas voltadas para a saúde do servidor.

Salientamos que estes dados já mostram em mais de um ano esta citada necessidade.

Figura 52 - Os serviços referentes à Tecnologia da Informação – internet, manutenção, suporte e impressoras - atendem as necessidades da Reitoria.



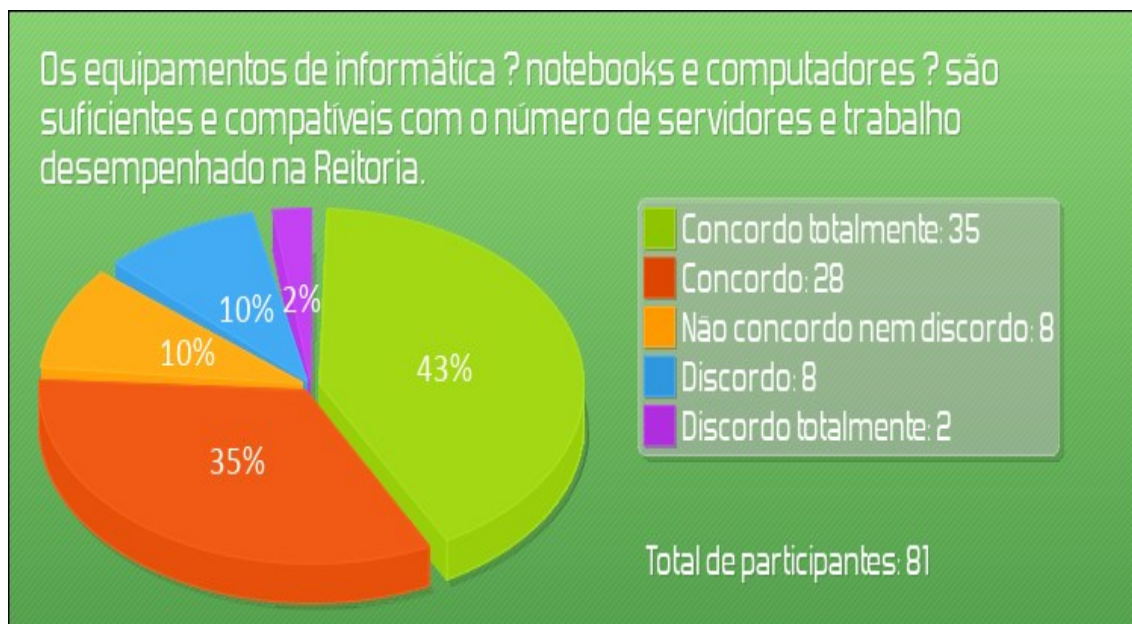
Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

No quesito voltado para a tecnologia da informação, novamente se faz necessário citar as mudanças na forma de trabalho pós-pandemia e, no caso do Rio Grande do Sul, após o desastre climático que ocorreu no Estado. O trabalho realizado remotamente e também o presencial se transformaram.

O índice geral de satisfação dos serviços de tecnologia de informação – que no ano de 2023 era de 76% - apresentou sensível melhora agora com 78% de aprovação. Em outras palavras, apenas 8% apresentam resposta “discordo” e/ou “discordo totalmente”.

Reiteramos a mudança própria da forma de trabalho e a Comissão Própria de Avaliação indica a possibilidade de criação de políticas de melhora neste quesito que leve em consideração esta nova realidade do trabalho - mantendo assim a boa recepção demonstrada no índice acima.

Figura 53 - Os equipamentos de informática – notebooks e computadores – são suficientes e compatíveis com o número de servidores e trabalho desempenhado na Reitoria.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A Reitoria dispõe de aparelhos próprios para desenvolvimento dos trabalhos dos setores. Sendo os equipamentos de informática individuais e também compartilhados. O índice, de forma geral, apresenta tal como no ano de 2023 – 78% - um desempenho de 78% de aprovação.

Figura 54 - A disponibilidade de espaço físico – salas, mesas e cadeiras – atendem à demanda da Reitoria.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2024).

A Reitoria do IFRS conta com espaço próprio (prédio) e conta com equipamentos também próprios para realização dos trabalhos. 78% dos respondentes apresentaram resultados positivos quanto à infraestrutura (mesmo número apresentado no ano anterior).

Salientamos que a Reitoria está passando por renovações de infraestrutura bem como a compra de novas cadeiras para o trabalho realizado pelos servidores, não tendo ainda sido totalmente contemplado no presente relatório.